



Rio de Janeiro, 05 de Dezembro de 2022. A Administração da MLog S.A. (“MLog” ou “Companhia”), em conjunto com suas subsidiárias diretas ou indiretas Morro do Pilar (Projeto de Minério de Ferro), Companhia de Desenvolvimento do Norte Capixaba (Projeto Distrito Industrial e Porto Múltiplo em Linhares), Asgaard Bourbon Navegação (Companhia de Navegação de Apoio Marítimo) e CNA – Companhia de Navegação da Amazônia (Companhia de Navegação Fluvial), em atendimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação dos Senhores o Relatório de Desempenho e as Informações Financeiras Trimestrais Consolidadas da Companhia, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes, todos referentes ao segundo trimestre de 2022, encerrado em 30 de junho de 2022. Todos os valores mencionados neste relatório, referentes às Demonstrações Financeiras da Companhia, são apresentados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Destaques do 2T 22

◆ Navegação

◆ *Operação*

- Operacionalidade negativamente afetada por longo *downtime* administrativo da embarcação Haroldo Ramos
- Custos com quarentena de pessoal ainda impactados pela COVID-19

◆ Mineração

◆ *Licenciamento*

- Evolução dos trabalhos e estudos relacionados ao licenciamento ambiental do Projeto MOPI

◆ *Estratégico*

- Avanço do processo de venda total ou parcial do Projeto MOPI

Mensagem da Administração



Conforme relatado no primeiro trimestre de 2022, a Companhia vem desenvolvendo estudos internos para a criação de uma companhia de navegação que consolidará, possivelmente ainda no ano de 2022, todos os ativos e passivos relacionados às atividades de navegação da Companhia: offshore, cabotagem e interior.

Esta reorganização abrirá espaço para a Companhia realizar a melhor gestão de sua estrutura de capital e acesso a financiamento, suportando o desenvolvimento de seus principais ativos: o Projeto MOPI, ainda em estágio pré-operacional, e sua atividade de navegação.

De forma a melhorar a compreensão da Companhia e suas controladas, passaremos a reportar nos comentários consolidados dos Relatórios de Desempenho somente os movimentos estratégicos e atividades diretamente relacionadas à holding, com reporte mais detalhado das operações e números da Mineração e Navegação acontecendo nas seções deste Relatório dedicadas a cada uma das atividades.

A Companhia mantém esforços para o alongamento de suas dívidas, já que uma parcela importante das mesmas tem vencimento de curto prazo, impactando nosso fluxo de caixa e capacidade de crescimento.

Com a maior parte de seus ativos em estágio pré-operacional, especialmente os relacionados ao Projeto Morro do Pilar, a MLog encerrou o segundo trimestre de 2022 com volume consolidado de ativos circulantes menor do que o de passivos circulantes.

A capacidade da Companhia em combinar o levantamento de capital adicional para adequação de seu fluxo de caixa e de executar seu plano de negócios, com foco na geração de caixa de suas atividades de navegação (incluindo a anunciada operação com a BOM) e a conversão de AFRMM em caixa livre são importantes para que suas atividades operacionais e pré-operacionais consolidadas não sejam comprometidas.

Mensagem da Administração - COVID 19



A Administração da MLog e suas subsidiárias, seguindo orientação da CVM em OFÍCIO -CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/n.º 02/2020, analisou os potenciais riscos da pandemia COVID-19 em seus negócios.

Desde a semana de 17 de março de 2020, a MLog implanta medidas operacionais de redução do risco de contaminação pelo COVID-19 de seus colaboradores, dentre as quais: utilização de trabalho à distância (home office), suspensão de reuniões presenciais que possam ser realizadas virtualmente, comunicação de medidas preventivas de contaminação, questionários de risco e atuação conjunta com seus médicos do trabalho, laboratórios de teste em caso de necessidade e plano de saúde.

Estas medidas foram sendo alteradas de acordo com os avanços da pandemia do COVID-19. Em março de 2022, a Administração da Companhia iniciou a volta regular ao escritório, adotando políticas de prevenção da COVID-19 conforme os indicadores de transmissão do vírus em cada localidade onde atua.

Embora os efeitos da pandemia da COVID-19 tenham se reduzido nestes últimos meses em função do avanço da vacinação em massa no Brasil, a Administração elenca abaixo o que acredita serem os principais riscos associados à esta crise, por linha de negócio:

Navegação

O negócio de navegação da MLog é composto pela navegação de apoio à indústria de petróleo offshore, com a Asgaard Bourbon, e serviços logísticos à indústria de petróleo, com a CNA.

A Asgaard Bourbon opera hoje com contratos firmes e de prazos mais longos, de pelo menos 1 ano, com a Petrobras, com demanda e preço contratuais garantidos.

Dentre os principais possíveis riscos associados às operações da Asgaard Bourbon estão:

- Interrupção dos serviços à ou pela Petrobras por motivos de Força-Maior;
- Interrupção temporária da capacidade de prestação de serviços pela Asgaard Bourbon por eventos relacionados à pandemia, como quarentena sanitária, falta de pessoal técnico devidamente qualificado e autorizado e de materiais essenciais à prestação de serviços, como óleo combustível, rancho para os tripulantes e peças para manutenção da embarcação;
- Aumento dos riscos operacionais causados por problemas de comunicação, controle e gestão, todos potencialmente impactados pela atuação regulatória do poder público.

Mensagem da Administração - COVID 19



A CNA opera no transporte de petróleo cru, derivados e outros combustíveis com carteira diversificada de clientes, rotas e produtos na região Norte do Brasil. Seus principais clientes são Raízen, FS e Petrobras e suas principais rotas são Coari-Manaus e Manaus-Porto Velho, através das quais são transportados petróleo cru, diesel, gasolina e outros derivados.

Dentre os principais possíveis riscos associados à CNA, estão:

- Redução da demanda por serviços de transporte de combustíveis em sua região de atuação, que impactariam negativamente o volume transportado, a receita líquida e o resultado operacional da companhia;
- Interrupção temporária da capacidade de prestação de serviços pela CNA por eventos relacionados à pandemia, como quarentena sanitária, falta de pessoal técnico devidamente qualificado e autorizado e de materiais essenciais à prestação de serviços, como óleo combustível, rancho para os tripulantes e peças para manutenção da embarcação;
- Aumento dos riscos operacionais causados por problemas de comunicação, controle e gestão, todos potencialmente impactados pela atuação regulatória do poder público.

Conforme Nota Explicativa 24 sobre seguros, ambas Asgaard e CNA possuem contratos de seguro que incluem proteções em casos extremos, mas alguns cenários citados acima podem estar fora destas coberturas, com seus impactos sendo mais severos aos resultados da atividade de Navegação da MLog.

Mineração

O negócio de mineração da MLog, cujo principal ativo é o Projeto Morro do Pilar, encontra-se em estágio pré-operacional. Com isto, os riscos operacionais gerados pelo COVID-19 e associados ao ativo são limitados. Conforme mencionado nas Informações e Demonstrações Financeiras anteriores, a Companhia realiza esforço de captação de recursos para implantação do Projeto e a manutenção do cenário de volatilidade e queda dos preços dos ativos pode impactar o valor de seu ativo e a linha do tempo de implantação do Projeto Morro do Pilar.

Impactos de Longo Prazo

A Administração da MLog entende que até o momento, não é necessário nenhum ajuste em suas Demonstrações Financeiras em função do COVID-19 e suas consequências, mas está acompanhando a evolução da pandemia, tanto em nível global quanto local, e comunicará a seus acionistas os Fatos Relevantes que possam ser desencadeados pela situação conforme surjam novos acontecimentos.

Navegação Offshore



Destaques operacionais

A companhia tem hoje cinco embarcações operacionais e contratadas à Petrobras.

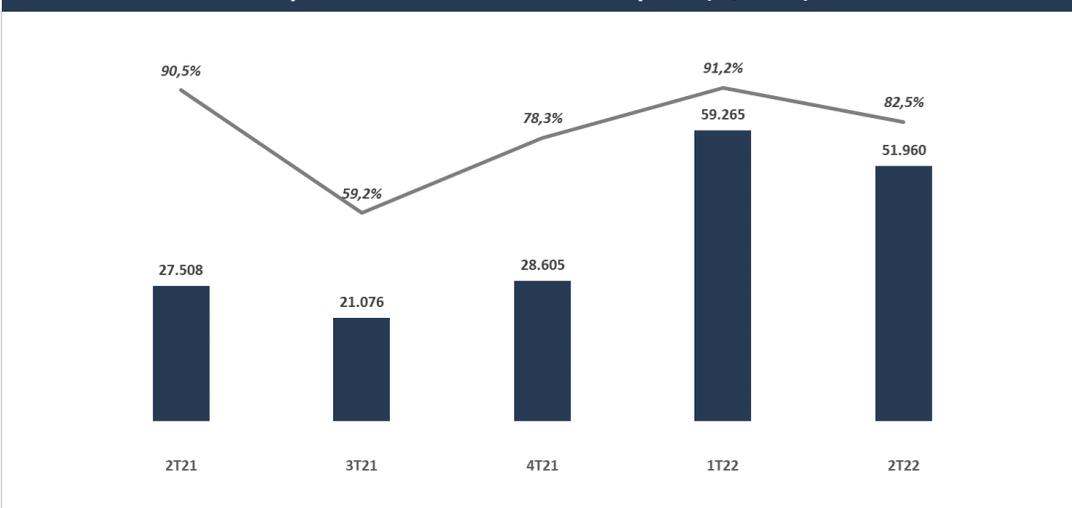


Operação das embarcações

- O segundo trimestre de 2022 foi negativamente impactado por um longo *downtime* administrativo da embarcação Haroldo Ramos — cujos motivos são contestados pela Companhia — e por custos com quarentena de pessoal relacionados à COVID-19.
- Após infrutíferas discussões sobre a entrega da embarcação BE808, a Companhia acionou cláusula de encerramento contratual com base nos impactos negativos da Covid-19 e do não acordo entre as partes sobre a data de entrega da embarcação.



Operacionalidade e Receita Líquida (R\$ '000)



Navegação Offshore



Backlog atual de contratos

O backlog de contratos firmes da nossa atividade de navegação é demonstrado na tabela abaixo.

Backlog atual de contratos				
Embarcação	Tipo Embarcação	Início do Contrato ¹	Término do Contrato Firme ²	Backlog (R\$ 000) ³
Asgaard Sophia	OSRV	set-21	set-24	47.194
Geoniso Barroso	AHTS	jul-21	jan-25	91.184
Yvan Barreto	AHTS	nov-21	abr-25	101.720
Haroldo Ramos	AHTS	fev-19	fev-23	23.023
Stim Star Arabian Gulf	WSSV	dez-21	dez-24	180.075
Total⁴				443.196

1– Foi considerado como início dos contratos a data efetiva de seu início, quando já realizada, ou estimada, quando futura.

2- O período firme de contrato equivale ao prazo mínimo garantido dos mesmos. Nossos contratos incluem períodos adicionais de renovação em caso de acordo mútuo entre as partes, não considerados no Backlog.

3– O valor do backlog considera a taxa de câmbio de fechamento em 30 de junho de 2022, de R\$5,24, para conversão dos valores em US\$ para R\$. Em média, nossos contratos têm 60% de seu valor em US\$ e 40% em R\$.

4- A embarcação BE808 teve sua entrega cancelada pela Companhia, após impossibilidade de acordo com a Petrobras.

Navegação Offshore



Principais tipos de embarcações Offshore

- *Platform Supply Vessel (PSV)*, embarcações capazes de transportar cargas líquidas e sólidas entre a costa e as plataformas e vice-versa.
- *ROV Supply Vessel (RSV)*, embarcações especializadas ou preparadas para operação de um ou mais ROV (Remote Operate Vehicle).
- *Multi-purpose Platform Supply Vessel (MPSV)*, embarcações multipropósito, capazes de transportar cargas líquidas e sólidas, capacidade de acomodação de pessoal acima dos PSVs, além da capacidade de outras operações, incluindo ROVs.
- *Anchor Handling Tug Supply (AHTS)*, embarcações capazes de ancorar e rebocar plataformas, guindastes e outras embarcações.
- *Oil Recovery Supply Vessel (OSRV)*, embarcações que contam com equipamentos de combate a incêndio e recolhimento de óleo no mar.
- *Well Stimulation Supply Vessel (WSSV)*, embarcações cujos equipamentos são capazes de intervir e estimular poços de petróleo, visando a melhora da recuperação de óleo.
- *Dive Support Vessel (DSV)*, embarcações equipada para atividades que envolvam mergulhadores.
- *Construction Support Vessel (CSV)*, embarcações equipadas para atividades de construção e instalação submarinas, geralmente incluindo utilização de ROV e mergulhadores.

Overview Regulatório do Mercado Brasileiro

- *Empresa Brasileira de Navegação (EBN)* é uma entidade autorizada pelos órgãos reguladores (ANTAQ) à operar em alguma ou diversas atividades de navegação no Brasil.
Para ser uma EBN, a empresa precisa ser brasileira (mesmo que seu capital seja detido por estrangeiros) e possuir pelo menos uma embarcação de bandeira brasileira operando regularmente.
- *Registro Especial Brasileiro (REB)* é um regime exclusivo à embarcações de bandeira brasileira, operadas por empresas brasileiras de navegação. Podem ser registradas no REB embarcações construídas no Brasil, importadas (com pagamento devido de impostos) ou estrangeiras, com suspensão temporária da bandeira original. Neste último caso, o registro depende da disponibilidade de tonelagem de embarcações brasileiras pela EBN operadora (Artigo 10 da lei 9.432, de 8 de janeiro de 1997)
- *Principais tipos de Afretamento*
 - Afretamento a casco nu (ou bareboat)*: afretador tem a posse, o uso e o controle da embarcação;
 - Afretamento por tempo (ou time charter)*: afretador recebe a embarcação armada e tripulada, ou parte dela, para operá-la.

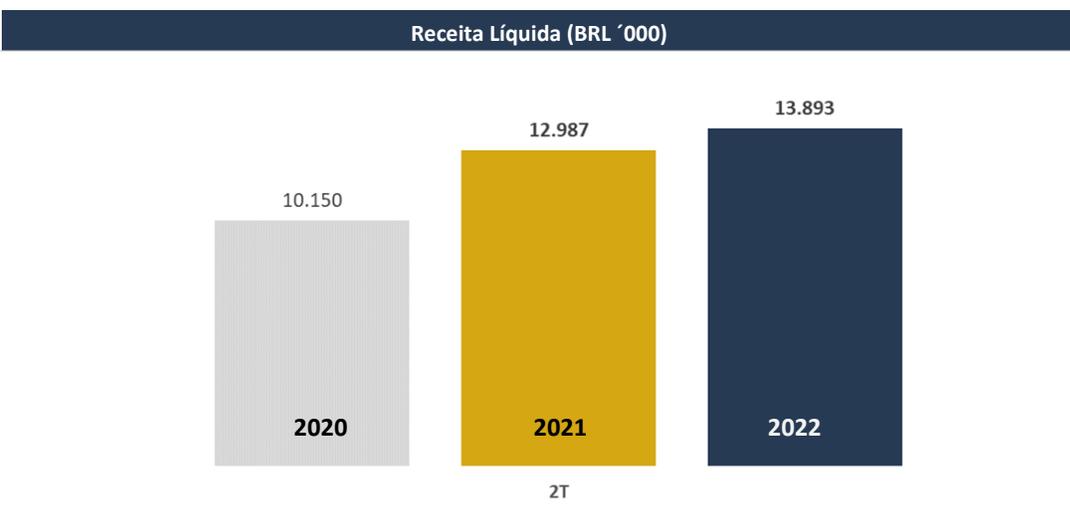
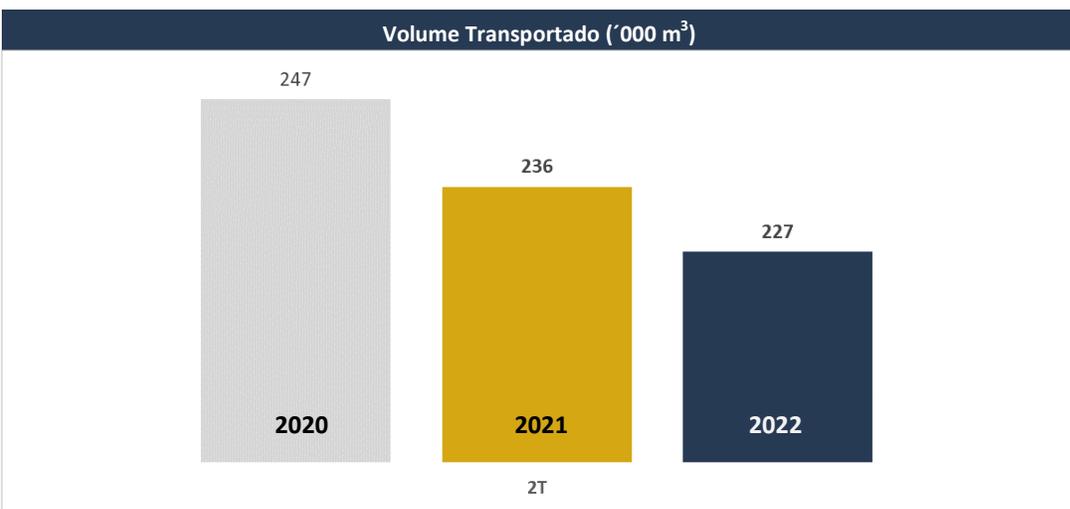
Navegação do Interior e Cabotagem



Destaques operacionais

Volume e Receita Líquida

- O segundo trimestre de 2022 apresentou redução de volume em relação ao mesmo período de 2021 e 2020. A maior parte da oscilação está relacionada a alteração no mix das rotas e também a efeitos de segunda ordem da pandemia do COVID-19.
- Em função de reajustes nos preços e nas referidas mudanças no mix das rotas da companhia, a receita líquida da companhia apresentou aumento de 7% se comparada ao mesmo período de 2021 e 37%, se comparada ao mesmo período de 2020.



Navegação do Interior e Cabotagem



Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante (“AFRMM”)

Parte importante do resultado da CNA é o Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante (“AFRMM”), regulado principalmente pela lei 10.893 de 2004, *alterada pela lei 14.301 de 2022*. O AFRMM é um tributo federal incidente sobre o frete marítimo que tem como objetivo o apoio ao desenvolvimento da marinha mercante e da indústria de construção e reparação naval brasileiras, e constitui fonte básica do Fundo da Marinha Mercante (FMM).

As alíquotas do AFRMM variam de acordo com o tipo de produto, transporte e região de origem ou destino. Na atividade de transporte fluvial de grânéis líquidos na região Norte, a alíquota incidente de AFRMM é de 40% sobre o preço do frete. O adicional de frete gerado pelos serviços prestados pela CNA é posteriormente creditado em uma conta vinculada da empresa junto ao Banco do Brasil e pode ser usado pela CNA, por suas coligadas ou por sua controladora, principalmente para:

- (i) aquisição de embarcações novas construídas em estaleiros brasileiros;
- (ii) para intervenção (jumborização, conversão, modernização, docagem ou reparação) de embarcações em estaleiro brasileiro e ; e
- (iii) para o pagamento de prestação de principal e encargos de financiamento concedido com recursos do FMM.

(iv) para o pagamento de afretamento de embarcações brasileiras.

A contabilização do AFRMM segue as regras do CPC 07 (IAS 20). Quando o serviço de frete é finalizado, o valor a receber de AFRMM é reconhecido simultaneamente no ativo de longo prazo e no passivo não circulante, como receita diferida, não impactando, no momento inicial, o resultado da CNA. Atualmente, em um prazo médio aproximado de 90 a 120 dias, este crédito do AFRMM é depositado na conta vinculada da CNA junto ao Banco do Brasil. Neste momento o AFRMM passa a estar disponível para uso conforme o permitido.

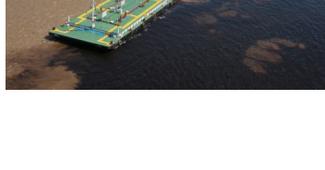
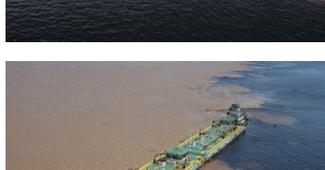
Quando o AFRMM é utilizado, o passivo não circulante que foi contrapartida de seu lançamento e a receita passam a ser afetados como segue:

Se a companhia utiliza R\$100 para a compra de uma embarcação que será depreciada em 20 anos, seu balanço passará a indicar no imobilizado o valor inicial de R\$100 e o passivo continuará apresentando valor também de R\$100 como receita diferida de AFRMM.

Depois do primeiro ano de uso da embarcação, o ativo imobilizado indicará R\$95 (R\$100 – R\$5 de depreciação). O passivo será também reduzido no mesmo montante da depreciação, passando a marcar R\$95. Em contrapartida à esta redução do passivo, será lançado no resultado o valor de R\$5 como Receitas de Subvenção—AFRMM.

Ou seja, embora o efeito caixa da utilização do AFRMM ocorra em aproximadamente 30 meses e sua utilização não gere um passivo financeiro para a companhia, o lançamento dos valores deste benefício econômico aos acionistas se dá, contabilmente, ao longo da vida útil do ativo.

Navegação (Offshore + Cabotagem)



DRE Acumulado - 3 Meses (2T 22)	Navegação	AHTS BOM ¹	Combinado
Receita Líquida	51.960	0	51.960
(-) Custo dos Serviços e Produtos sem Depreciação	-51.231	0	-51.231
(-) G&A	-4.976	0	-4.976
(+/-) Outras Receitas e Despesas Operacionais	4.217		4.217
EBITDA	-30	0	-30
(+) Novo AFRMM Gerado	5.480	0	5.480
(-) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)	-3.695	0	-3.695
(+/-) Não Recorrente ²	-97	0	-97
EBITDA Ajustado³	1.659	0	1.659

1– Em 30 de dezembro de 2021, a Asgaard Bourbon recebeu em cessão o contrato da embarcação Haroldo Ramos, até então contratada pela Bourbon junto à Petrobras. Com este evento, todas as embarcações passaram a ser operadas pela Asgaard Bourbon e, logo, seus resultados passaram a constar nas informações financeiras consolidadas da MLog.

2– Foi considerado item não recorrente: (i) o ganho de R\$97 referente ao ajuste do valor das Obrigações por Aquisição de Investimento.

3– Métrica de EBITDA Ajustado não revisada pelos auditores independentes.

MOPI - Projeto Morro do Pilar



Destaques operacionais

O Projeto MOPI está localizado em uma das zonas menos densamente populadas da região ferrífera de Minas Gerais e as características naturais do rejeito de nosso processo produtivo favorecem a adoção de soluções tecnológicas mais seguras a custos competitivos. Por estes fatores, entendemos que as alterações regulatórias, embora signifiquem maior investimento em estudos, são positivas para o Projeto MOPI.



Após protocolo do requerimento da Licença de Instalação (“LI”) do Projeto MOPI, realizado em agosto de 2019 e atualizado em 2021, e dado o ciclo atual de preço de minério de ferro, que se encontra próximo às máximas históricas, a Companhia modificou sua alternativa de implantação para uma baseada no desenvolvimento faseado do Projeto MOPI.

Esta alternativa reduzirá o volume inicial de investimento necessário, acelerando a entrada em operação do projeto, conforme explicado a seguir.



Logística das Fases 2 e 3 do Projeto Morro do Pilar

Em 30 de agosto de 2021, o Governo Federal publicou a Medida Provisória nº 1.065, alterando o marco regulatório ferroviário com a criação da possibilidade de construção de ferrovias ou trechos ferroviários mediante autorização, sem a necessidade de concessão.

Aproveitando esta oportunidade, a MOPI requisitou o pedido de autorização de dois trechos ferroviários relacionados às Fases 2 e 3 do nosso projeto, o primeiro ligando a MOPI à Estrada de Ferro Vitória Minas - EFVM e outro ligando a EFVM ao nosso terreno em Linhares (ES), servindo como potencial alternativa portuária.



Além dos pedidos feitos pela MOPI, (i) a MRS Logística, uma das maiores operadoras ferroviárias do país, requisitou autorização para um trecho ligando a atual malha da MRS ao município de Conceição do Mato Dentro, limítrofe ao nosso projeto e (ii) a Vale, concessionária da EFVM, solicitou um trecho ligando a EFVM à Serra da Serpentina, que fica ao lado da MOPI. Os dois pedidos acima poderiam atender ao escoamento da produção da MOPI.

Projeto Direct Shipping Ore - DSO (Fase 1 do Projeto Morro do Pilar)

Licenciamento Ambiental

Como o Projeto DSO está localizado na mesma Área Diretamente Afetada (ADA) e seu volume de recursos já era parte do Projeto MOPI, o processo de licenciamento avançará com o atual pedido da Licença de Instalação (LI) para o projeto como um todo. Após a emissão da LI e instalação da planta do DSO, a Companhia solicitará uma Licença de Operação (LO) parcial do DSO. A implantação das estruturas e da planta de beneficiamento das fases seguintes do Projeto MOPI já estarão autorizadas por esta LI e serão alvo então de futuros pedidos de LO.

MOPI - Projeto Morro do Pilar



Projeto Direct Shipping Ore - DSO (Fase 1 do Projeto Morro do Pilar)

Recursos

O projeto DSO está baseado na operação de recursos minerários certificados pela SRK em 2014. Este relatório da SRK certificou um total de 1,6 bilhão de toneladas de recursos do Projeto Morro do Pilar, sendo 1,33 bilhão de toneladas de recursos medidos e indicados e 0,31 bilhão de toneladas de recursos inferidos seguindo os padrões do Canadian Institute of Mining, Metallurgy and Petroleum (CIM) de 27 de novembro de 2010 e o Canadian National Instrument Form 43-101F (Form NI 43-101F).

Deste total, 20 milhões de toneladas dos recursos são de formação caracterizada como hematita, com teor de ferro natural (ROM) de 63%, conforme tabela abaixo. Além destes recursos, a área também contém aproximadamente 10 milhões de toneladas de canga, que potencialmente poderão ser convertidas em produto com qualidade satisfatória.



Lito	Massa (Mt)	% Fe	% SiO ₂	% Al ₂ O ₃	% Lol
HEM	4.0	64.7	4.3	1.96	0.94
HEM	16.7	62.8	6.8	2.06	1.11
Total DSO	20.7	63.1	6.33	2.04	1.08

Volume de produção e produto

O volume de produção planejado para o Projeto DSO é de até 5 milhões de toneladas por ano de produto final, minério de ferro fino, com teor de 63% de Fe.

Logística

A logística de escoamento para venda deste produto será rodoviária até Itabira (MG), Ipatinga ou através da ferrovia MRS, onde o produto será vendido ou transportado para exportação.

Investimento (Capex)

O Capex estimado pela Companhia para a implantação completa do Projeto DSO é de aproximadamente US\$40 milhões, podendo sofrer reduções caso a Companhia opte pelo aluguel de parte da estrutura.

Resumo Financeiro



DRE - 2T 2022 (3 meses)	Navegação	Mineração	Consolidado
Receita Líquida	51.960	0	51.960
(-) Custo dos Serviços e Produtos sem Depreciação	-51.231	0	-51.231
(-) G&A	-4.976	-3.308	-8.283
(+/-) Outras Receitas e Despesas Operacionais	4.217	-26	4.191
EBITDA	-30	-3.334	-3.363
(+) Novo AFRMM Gerado	5.480	0	5.480
(-) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)	-3.695	0	-3.695
(+/-) Não Recorrente	-97	0	-97
EBITDA Ajustado¹	1.659	-3.334	-1.675
Depreciação/Amortização			-7.854
(-) Novo AFRMM Gerado			-5.480
Receitas Financeiras			75
Despesas Financeiras			-11.415
Variação Cambial			-9.262
(+) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)			3.695
(+/-) Não Recorrente			97
Impostos			262
Resultado Líquido			-31.557

A atividade de Navegação inclui as operações de navegação da Controladora, além das investidas CNA e Asgaard, enquanto a Mineração é composta pelo Projeto MOPI, Dutovias e CDNC.

1– Métrica de EBITDA Ajustado não revisada pelos auditores independentes.

Resumo Financeiro



DRE - 2T 2022 (6 meses)	Navegação	Mineração	Consolidado
Receita Líquida	111.225	0	111.225
(-) Custo dos Serviços e Produtos sem Depreciação	-99.078	0	-99.078
(-) G&A	-8.728	-6.933	-15.661
(+/-) Outras Receitas e Despesas Operacionais	8.519	-67.335	-58.816
EBITDA	11.938	-74.268	-62.330
(+) Novo AFRMM Gerado	10.695	0	10.965
(-) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)	-7.042	0	-7.042
(+/-) Não Recorrente	-1.438	67.394	65.956
EBITDA Ajustado¹	14.153	-6.874	-7.279
Depreciação/Amortização			-15.675
(-) Novo AFRMM Gerado			-10.695
Receitas Financeiras			2.598
Despesas Financeiras			-15.287
Variação Cambial			6.446
(+) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)			7.042
(+/-) Não Recorrente			-65.956
Impostos			-2.365
Resultado Líquido			-86.613

A atividade de Navegação inclui as operações de navegação da Controladora, além das investidas CNA e Asgaard, enquanto a Mineração é composta pelo Projeto MOPI, Dutovias e CDNC.

1– Métrica de EBITDA Ajustado não revisada pelos auditores independentes.

Informações Financeiras Consolidadas



Receita Líquida

A Companhia apresentou Receita Líquida Consolidada de R\$51.960 no segundo trimestre de 2022. A atividade de Navegação apresentou alta da receita na comparação com o mesmo período de 2021, com o aumento causado principalmente pela receita das embarcações AHTS compradas da BOM e entrada em operação do WSSV Stim Star Arabian Gulf. Em dezembro foi realizada a última transferência contratual da BOM para a Asgaard Bourbon e, logo, em 2022 tivemos toda Receita Líquida e resultados das embarcações AHTS contabilizadas da Companhia e suas subsidiárias.

Resultado do Exercício

A Companhia apresentou prejuízo consolidado de R\$31.557 no segundo trimestre de 2022. Além do resultado operacional consolidado, influenciaram o resultado da Companhia as despesas financeiras e variações cambiais da dívida com o BNDES.

Caixa e Equivalentes de Caixa

A Companhia encerrou o segundo trimestre de 2022 com posição consolidada em caixa de R\$7.528.

Compromissos Assumidos com a Operação da BOM

A Companhia assumiu o endividamento com o BNDES das embarcações AHTS compradas da BOM em 30 de dezembro de 2020. Este empréstimo totalizava R\$56.595 em 30 de junho de 2022.

Empréstimos e Financiamentos

A Companhia encerrou o trimestre com o total de empréstimos e financiamentos de R\$80.280. Deste total, R\$56.595 são referentes ao endividamento com o BNDES, assumido como parte da operação de aquisição dos AHTS da BOM.

Além dos empréstimos bancários, a Companhia tem ainda passivo com partes relacionadas de R\$39.150 e as Obrigações por Aquisição de Investimentos de R\$62.385, explicadas a seguir.

Embarcações Afretadas e Arrendamentos a pagar

Em face das alterações no CPC 06 (IFRS 16), conforme Notas Explicativas, a Companhia passou a reconhecer certos contratos de afretamento e arrendamento como ativos e passivos. No final do 2T de 2022, a Companhia apresentava ativo não circulante de R\$23.157 relacionado à Embarcações Afretadas, Passivo Circulante de R\$11.555 e Não Circulante de R\$12.413 de Afretamentos a Pagar.

Informações Financeiras Consolidadas



Obrigações por Aquisição de Investimentos

Os valores a pagar originalmente referentes à aquisição da CNA são contabilizados como Obrigações por Aquisição de Investimentos.

Em 26 de dezembro de 2019, conforme Plano de Recuperação Judicial aprovado, o Grupo Libra efetuou dação em pagamento aos seus credores originais destas Obrigações na Aquisição de Investimentos devidas pela MLog. Com a conclusão desta dação, os credores originários do Grupo Libra passaram a ser credores destas Obrigações.

O Fundo de Direitos Creditórios Atacado – Não Padronizado (FIDC Atacado), na qualidade de cessionário e sucessor processual do Banco Santander, era detentor de 26,3% do total dos créditos. Em março de 2020, o FIDC Atacado cedeu a totalidade de seus direitos à Geribá Participações SPE-2 Ltda. (Geribá) e esta, em 30/10/2020 cedeu estes direitos à Rio Alva Participações S.A. (Rio Alva).

Nesta última data a Companhia e suas subsidiárias Asgaard e CNA realizaram um acordo de pagamento desta parcela do crédito que envolveu: (i) o pagamento de R\$3.000 na data da Confissão de Dívida; (ii) o pagamento de duas parcelas adicionais, vincendas em 2021, já quitadas, totalizando R\$3.000, além da dação em pagamento de cinco embarcações operacionais da CNA. A posse das referidas embarcações foi transferida à Rio Alva em 2021, estando ainda pendentes movimentos jurídicos para a transferência de suas efetivas propriedades.

Os bancos Bradesco (29,3%) e Itaú (36,5%) perfazem aproximadamente 65% do total dos créditos, com o restante aproximado de 8% do total pertencendo a diversos credores que originalmente eram debenturistas do Grupo Libra.

Conforme Fato Relevante divulgado em 22 de setembro de 2021, a Companhia firmou acordo com os bancos Itaú e Bradesco que incluem o alongamento e redução destes valores.

O total destas Obrigações por Aquisição de Investimentos totalizava R\$62.385 em 30 de junho de 2022.

Ativos e Passivos Circulantes

Com a maior parte de seus ativos em estágio pré-operacional, especialmente os relacionados ao Projeto Morro do Pilar, a MLog encerrou o segundo trimestre de 2022 com volume consolidado de ativos circulantes (R\$67.181) menor do que o de passivos circulantes (R\$217.665).

Esta circunstância está relacionada principalmente à parcela de curto prazo da dívida assumida junto ao BNDES, além dos valores a pagar pela aquisição da CNA (Obrigações na Aquisição de Investimentos) e com partes relacionadas.

A capacidade da Companhia em combinar o levantamento de capital adicional, o alongamento das dívidas atuais e/ou de executar seu plano de negócios, com foco na geração de caixa de suas atividades de navegação (incluindo a anunciada operação com a BOM) e a conversão de AFRMM em caixa livre é importante para que suas atividades operacionais e pré-operacionais não sejam comprometidas.

Esses eventos e condições indicam a existência de uma incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto a continuidade operacional da Companhia. Se a Companhia não tiver condição de continuar operando no curso normal de seus negócios, então, podem existir impactos (i) na realização dos seus ativos, inclusive, mas não limitado, ao ágio por expectativa de rentabilidade futura e outros ativos intangíveis, e (ii) no cumprimento com certas obrigações pelos valores reconhecidos em suas demonstrações financeiras.

Informações Financeiras Consolidadas



Estrutura de Capital

Desde 2016, quando seus ativos encontravam-se todos em fase pré-operacional, a Companhia vem realizando aumento de capacidade de geração de resultados operacionais recorrentes através da aquisição da CNA e da Operação BOM.

Como até 2020 a Companhia não contava com geração recorrente consolidada de resultado operacional e nem posição relevante em caixa, estes movimentos foram executados com assunção de compromissos de pagamento futuros.

A Companhia hoje tem passivo total de R\$500.407. Neste passivo estão incluídos R\$185.079 de Subvenções governamentais a apropriar - AFRMM, que embora estejam reconhecidas no passivo, não representam obrigação de pagamento pela Companhia. A existência deste valor está relacionada à metodologia de contabilidade de subsídios governamentais, conforme determinado pelo CPC 07.

O valor do passivo total da Companhia, excluindo o valor de Subvenções governamentais a apropriar - AFRMM, é de R\$315.328, equivalente a 26,3% do seu total de ativos e 45,4% do seu Patrimônio Líquido.

Mercado de Capitais e Governança Corporativa

A MLog é uma companhia aberta, registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O Conselho de Administração da Companhia, eleito na Assembleia Geral Ordinária ocorrida em 30 de junho de 2021, é composto atualmente por quatro membros, todos com mandato até a próxima Assembleia Geral Ordinária, sendo permitida a reeleição. São atuais membros deste Conselho: Luiz Claudio Souza Alves, Presidente do Conselho de Administração, Alvaro Piquet, Otavio Paiva e Elias Nigri.

Em 2022, o Conselho de Administração da Companhia elegeu a Diretoria para um mandato a encerrar após a realização da próxima Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

A atual Diretoria é composta por Gustavo Barbeito de Vasconcellos Lantimant Lacerda (Diretor Presidente e de Relações com Investidores), Luiz Claudio Souza Alves (Diretor Vice-Presidente) e Antonio Frias Oliva Neto (Diretor Financeiro).

Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho de Administração obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada, ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos das disposições contidas no Estatuto Social, nos acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia, na Lei das Sociedades por Ações, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil ou pela CVM, nos regulamentos da CVM, nos regulamentos da BM&FBovespa, nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, nas Cláusulas Compromissórias e no Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, conduzida em conformidade com este último Regulamento.

Mercado de Capitais e Governança Corporativa



Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381 de 2003, a Companhia informa que a partir do primeiro trimestre de 2022, a PwC Brasil presta serviços de auditoria externa para a Companhia relacionados ao exame de suas demonstrações financeiras.



Rio de Janeiro, 05 de dezembro de 2022.

A Administração



Relações com Investidores

Gustavo Barbeito

CIO/IR Officer

Contato

ri@mlog.com.br

Telefone: +55 21 3248 4800

www.ir.mlog.com.br

MLog S.A.
Informações Trimestrais (ITR) em
30 de junho de 2022
e relatório sobre a revisão de
informações trimestrais



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
MLog S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da MLog S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

Conforme mencionado na Nota 1 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, em 16 de julho de 2019, por meio da celebração de um Instrumento Particular de Rescisão, a Companhia efetuou o distrato das obrigações assumidas na aquisição da empresa Mineração Marsil Eireli ("Marsil"), realizada em 25 de abril de 2018. Como resultado do distrato, (i) a Bocaiuva Participações S.A. ("Bocaiuva"), antiga proprietária da Marsil, deixou de ter participação societária indireta na Companhia, (ii) a Companhia transferiu a totalidade das quotas da Marsil para a Bocaiuva e (iii) a Maverick Holding S.A. ("Maverick Holding"), acionista controlador da MLog S.A., assumiu a obrigação de pagar à Companhia o valor de R\$ 50.000 mil, correspondente ao valor de transferência da Marsil, em até 30 dias e devidamente atualizado. Diante da celebração do distrato, a Companhia reconheceu um ativo representado pelo direito de receber do seu acionista Maverick Holding o valor



MLog S.A.

de R\$ 50.000 mil, acrescido da variação do Índice Geral de Preços e Mercado (IGP-M) e de juros de 12% a.a., conforme previsto em seu estatuto social para os casos de inadimplência de integralização de capital social subscrito pelos seus acionistas, uma vez que o Instrumento Particular de Rescisão não especifica o critério dessa atualização. Em julho de 2020, a Companhia deu início a uma ação judicial para a cobrança do referido crédito contra o seu acionista controlador, sem decisão final até a presente data. Conforme também mencionado na Nota 1, durante o trimestre findo em 31 de março de 2022, a Companhia reavaliou essa transação de distrato e concluiu pela necessidade de (i) reclassificar o valor original a receber do seu acionista Maverick Holding para uma conta redutora dos saldos do patrimônio líquido e de (ii) constituir provisão para perdas na realização da parcela correspondente aos juros e atualização monetária.

No nosso entendimento, o reconhecimento inicial pela Companhia de um ativo financeiro representando o direito de crédito contra a Maverick Holding não refletiu a essência da operação de distrato acima referida. O direito de crédito contra a Maverick Holding, no valor original de R\$ 50.000 mil, deveria ter sido contabilizado no patrimônio líquido da Companhia, em conta redutora, refletindo a natureza de uma transação de retorno de capital (transação com proprietários). Adicionalmente, com relação ao ativo financeiro representado pelos encargos de juros e atualização monetária (IGP-M), que totalizam R\$ 62.540 mil em 30 de junho de 2022, registrados pela Companhia para fazer face à inadimplência da Maverick Holding, as incertezas decorrentes dos fatos (i) de que esses encargos não estão claramente definidos no Instrumento Particular de Rescisão e (ii) de não existir uma decisão definitiva sobre a ação de cobrança judicial impetrada pela Companhia, que poderia corroborar a incidência desses encargos, no nosso entendimento, indicavam a necessidade de constituição de provisão para ajuste ao valor recuperável (*impairment*) para a totalidade desse saldo em exercícios anteriores a 2021. Dessa forma, os ajustes efetuados pela Companhia no trimestre findo em 31 de março de 2022 deveriam ter sido realizados retrospectivamente, sem impactar o resultado do referido trimestre, rerepresentando os valores comparativos dos períodos anteriores.

Consequentemente, o prejuízo do período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 (controladora e consolidado) está apresentado a maior em R\$ 48.359 mil (períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2021 - lucro líquido da controladora e do consolidado apresentados a maior em R\$ 7.763 mil e R\$ 17.421 mil, respectivamente) e os saldos comparativos de partes relacionadas, no ativo não circulante, e do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2021 (controladora e consolidado) estão apresentados a maior em R\$ 98.359 mil.

Conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção "Base para conclusão com ressalva", não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 2.3 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia e suas controladas apresentaram excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 no montante de R\$ 140.279 mil na controladora e R\$ 150.484 mil no consolidado, bem como prejuízos acumulados de R\$ 422.306 mil na controladora e no consolidado. Essa situação, entre outras descritas na Nota 2.3, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa sobre a continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.



MLog S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção "Base para conclusão com ressalva", não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais (ITR) mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 30 de junho de 2021, obtidas das Informações Trimestrais (ITR) daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais (ITR) do trimestre findo em 30 de junho de 2021 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas, respectivamente, de 16 de agosto de 2021, sem ressalvas, e de 7 de junho de 2022, com ressalva sobre o saldo do contas a receber do seu acionista Maverick Holding, incluindo os juros e a atualização monetária, em decorrência dos termos estabelecidos no Instrumento Particular de Recisão da Marsil.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 2022


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by:
Anibal Manoel Gonçalves de Oliveira
Signed By: ANIBAL MANOEL GONCALVES DE OLIVEIRA-85193950744
CPF: 85193950744
Signing Time: 05 de dezembro de 2022 | 23:09 BRT


Anibal Manoel Gonçalves de Oliveira
Contador CRC 1RJ056588/O-4

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	18
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Pareceres e Declarações

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	38
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	39
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.900
Preferenciais	0
Total	2.900
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	1.048.470	1.153.955
1.01	Ativo Circulante	5.621	8.757
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	264	18
1.01.03	Contas a Receber	3.168	6.287
1.01.03.01	Clientes	3.168	6.287
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.313	1.313
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.313	1.313
1.01.06.01.01	Imposto de renda, contribuições e outros impostos a recuperar	1.313	1.313
1.01.07	Despesas Antecipadas	856	1.109
1.01.07.01	Adiantamentos a fornecedores	784	832
1.01.07.02	Outras despesas antecipadas	72	277
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20	30
1.01.08.03	Outros	20	30
1.02	Ativo Não Circulante	1.042.849	1.145.198
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.656	99.698
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	4.114	99.672
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	2.074	401
1.02.01.09.04	Partes Relacionadas	2.040	99.271
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.542	26
1.02.01.10.03	Bloqueios Judiciais	1	1
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	25	25
1.02.01.10.05	Direitos na Transação Negocial	6.516	0
1.02.02	Investimentos	909.541	918.180
1.02.02.01	Participações Societárias	909.541	918.180
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	909.541	918.180
1.02.03	Imobilizado	122.495	127.320
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	122.495	127.320
1.02.04	Intangível	157	0
1.02.04.01	Intangíveis	157	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	1.048.470	1.153.955
2.01	Passivo Circulante	145.900	104.592
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	589	320
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	589	320
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	589	320
2.01.02	Fornecedores	229	436
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	229	436
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.050	2.806
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.050	2.806
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.000	1.207
2.01.03.01.02	Outros impostos a recolher	3.050	1.599
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	53.538	42.175
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	53.538	42.175
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	53.538	42.175
2.01.05	Outras Obrigações	67.427	57.822
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	39.150	39.579
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	39.150	39.579
2.01.05.02	Outros	28.277	18.243
2.01.05.02.04	Obrigações na Aquisição de Investimentos	15.121	11.627
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	13.156	6.616
2.01.06	Provisões	20.067	1.033
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.033	1.003
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.033	1.003
2.01.06.02	Outras Provisões	19.034	30
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	0	30
2.01.06.02.06	Outras contas a pagar	19.034	0
2.02	Passivo Não Circulante	207.536	225.972
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.057	23.780
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.057	23.780
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.057	23.780
2.02.02	Outras Obrigações	196.206	194.089
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	147.298	133.561
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	147.298	133.561
2.02.02.02	Outros	48.908	60.528
2.02.02.02.03	Provisão para passivo descoberto	1.644	1.643
2.02.02.02.04	Obrigações na Aquisição de Investimentos	47.264	58.885
2.02.03	Tributos Diferidos	4.913	4.864
2.02.04	Provisões	3.360	3.239
2.03	Patrimônio Líquido	695.034	823.391
2.03.01	Capital Social Realizado	1.161.678	1.161.678
2.03.02	Reservas de Capital	-50.000	0
2.03.02.08	Divida de acionista	-50.000	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-422.306	-338.287
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	5.662	0
2.03.08.02	Resultados abrangentes	5.662	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.515	14.376	6.757	12.997
3.01.01	Receita líquida de prestação de serviços	7.515	14.376	6.757	12.997
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-14.109	-18.561	-2.069	-4.137
3.02.01	Custos dos serviços prestados	-14.109	-18.561	-2.069	-4.137
3.03	Resultado Bruto	-6.594	-4.185	4.688	8.860
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.264	-77.643	-3.408	-9.842
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.737	-5.936	-3.090	-6.435
3.04.02.01	Com Pessoal	-1.648	-3.320	-1.662	-2.957
3.04.02.02	Serviços Prestados	-734	-1.755	-731	-1.878
3.04.02.03	Gerais e Administrativas	-303	-762	-306	-704
3.04.02.04	Depreciação e Amortização	-44	-52	-25	-50
3.04.02.05	Despesas Tributárias	-8	-47	-366	-846
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	171	0	1.004	1.915
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-65.628	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.698	-6.079	-1.322	-5.322
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-14.858	-81.828	1.280	-982
3.06	Resultado Financeiro	-14.420	-2.565	16.184	12.739
3.06.01	Receitas Financeiras	156	7.198	18.550	20.437
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.576	-9.763	-2.366	-7.698
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-29.278	-84.393	17.464	11.757
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	315	374	-2.912	-2.912
3.08.01	Corrente	0	0	-3.660	-3.660
3.08.02	Diferido	315	374	748	748
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-28.963	-84.019	14.552	8.845
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-28.963	-84.019	14.552	8.845
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-9,99	-28,97	5,02	3,05

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	-28.963	-84.019	14.552	8.845
4.02	Outros Resultados Abrangentes	5.662	5.662	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-23.301	-78.357	14.552	8.845

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	8.328	2.607
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-23.545	3.521
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	-84.019	8.845
6.01.01.02	Juros passivos	6.018	6.498
6.01.01.03	Depreciação e amortização	5.515	4.187
6.01.01.06	Resultado de equivalencia patrimonial	6.079	5.322
6.01.01.07	Juros ativos	0	-17.422
6.01.01.08	Baixa de ativo imobilizado	0	4
6.01.01.09	Remissão de dividas	-1.438	0
6.01.01.10	Ajuste de contraprestação contingente	0	-1.035
6.01.01.11	Variação cambial	-6.446	-2.901
6.01.01.12	Tributos diferidos	-374	-748
6.01.01.13	Constituição (reversão) de provisões	48.358	0
6.01.01.14	Juros com partes relacionadas	2.762	771
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	31.873	-914
6.01.02.02	Outros creditos	10	-7
6.01.02.03	Fornecedores	-208	-112
6.01.02.04	Salários e Encargos Sociais	267	425
6.01.02.05	Imposto de renda, contribuições e outros impostos a recolher	1.669	3.742
6.01.02.08	Outras contas a pagar	7.608	-189
6.01.02.09	Provisões	19.156	-766
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	205	216
6.01.02.11	Adiantamento a fornecedores	47	-605
6.01.02.15	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro pagos	0	-1.296
6.01.02.16	Contas a receber de clientes	3.119	-2.322
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.127	-2.006
6.02.01	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-1.673	-1.698
6.02.03	Aquisições de Imobilizado	-454	-308
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.955	438
6.03.01	Amortização da divida na aquisição de investimento	-10.251	-750
6.03.02	Partes relacionadas - recebidos	19.806	25.873
6.03.03	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-7.775	-6.719
6.03.04	Partes relacionadas - concedidos	-7.735	-17.966
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	246	1.039
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	18	12
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	264	1.051

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.161.678	0	0	-338.287	0	823.391
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.161.678	0	0	-338.287	0	823.391
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-50.000	0	0	0	-50.000
5.04.08	Dívida de controlador	0	-50.000	0	0	0	-50.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-84.019	5.662	-78.357
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-84.019	0	-84.019
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.662	5.662
5.05.02.07	Resultado abrangentes	0	0	0	0	5.662	5.662
5.07	Saldos Finais	1.161.678	-50.000	0	-422.306	5.662	695.034

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.161.678	0	0	-335.808	0	825.870
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.161.678	0	0	-335.808	0	825.870
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.845	0	8.845
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.845	0	8.845
5.07	Saldos Finais	1.161.678	0	0	-326.963	0	834.715

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
7.01	Receitas	15.841	14.322
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	15.841	14.322
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-86.519	-4.563
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-18.561	-4.137
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.330	-2.341
7.02.04	Outros	-65.628	1.915
7.02.04.01	Outras receitas operacionais	0	1.915
7.02.04.02	Outras despesas operacionais	-65.628	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-70.678	9.759
7.04	Retenções	-52	-50
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-52	-50
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-70.730	9.709
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.119	15.115
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.079	-5.322
7.06.02	Receitas Financeiras	7.198	20.437
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-69.611	24.824
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-69.611	24.824
7.08.01	Pessoal	2.799	2.519
7.08.01.01	Remuneração Direta	643	638
7.08.01.02	Benefícios	375	378
7.08.01.03	F.G.T.S.	48	106
7.08.01.04	Outros	1.733	1.397
7.08.01.04.01	Honorários de Administração	1.733	1.397
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.657	5.521
7.08.02.01	Federais	1.647	5.516
7.08.02.03	Municipais	10	5
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.952	7.939
7.08.03.01	Juros	9.763	7.698
7.08.03.02	Aluguéis	189	241
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-84.019	8.845
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-84.019	8.845

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	1.199.728	1.285.009
1.01	Ativo Circulante	67.181	43.877
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.528	1.410
1.01.03	Contas a Receber	28.077	20.326
1.01.03.01	Clientes	28.077	20.326
1.01.04	Estoques	688	368
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.924	4.565
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.924	4.565
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9.296	3.529
1.01.06.01.02	Outros impostos a recuperar	1.628	1.036
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.685	4.467
1.01.07.01	Adiantamentos a fornecedores	5.917	3.481
1.01.07.02	Outras despesas antecipadas	768	986
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.279	12.741
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	10.896	9.726
1.01.08.01.01	AFRM para liberação	10.895	9.726
1.01.08.01.02	Deposito de AFRM em conta vinculada	1	0
1.01.08.03	Outros	2.383	3.015
1.01.08.03.03	Outros créditos	2.383	3.015
1.02	Ativo Não Circulante	1.132.547	1.241.132
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	11.130	106.478
1.02.01.04	Contas a Receber	8.216	5.704
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	159	0
1.02.01.04.03	Bloqueios judiciais	1	103
1.02.01.04.05	Outros impostos a recuperar	5.767	5.512
1.02.01.04.06	Depositos judiciais	210	89
1.02.01.04.07	Retenções contratuais de clientes	2.079	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	170	170
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.416	99.671
1.02.01.09.04	Partes Relacionadas	1.416	99.671
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.328	933
1.02.01.10.03	Direitos na transação negocial	1.328	933
1.02.03	Imobilizado	310.165	324.348
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	286.998	298.837
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	23.167	25.511
1.02.04	Intangível	811.252	810.306
1.02.04.01	Intangíveis	811.252	810.306
1.02.04.01.02	Intangível	811.252	810.306

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	1.199.728	1.285.009
2.01	Passivo Circulante	217.665	146.165
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.507	5.415
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.507	5.415
2.01.01.02.01	Salário e Encargos Sociais	11.507	5.415
2.01.02	Fornecedores	16.219	16.874
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	16.219	16.874
2.01.02.01.01	Fornecedores nacionais	16.219	16.874
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.992	8.521
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.992	8.521
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.444	2.081
2.01.03.01.02	Outros impostos a recolher	10.083	5.552
2.01.03.01.03	Tributos diferidos	465	888
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	68.668	47.434
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	68.668	47.434
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	15.130	5.259
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	53.538	42.175
2.01.05	Outras Obrigações	84.570	65.246
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	39.150	39.579
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	39.150	39.579
2.01.05.02	Outros	45.420	25.667
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	185	0
2.01.05.02.05	Obrigações na aquisição de investimentos	15.121	11.627
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	18.559	3.378
2.01.05.02.07	Arrendamentos a pagar	11.555	10.662
2.01.06	Provisões	21.709	2.675
2.01.06.02	Outras Provisões	21.709	2.675
2.01.06.02.07	Outras provisões	21.709	2.675
2.02	Passivo Não Circulante	282.742	315.447
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.612	32.194
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.612	32.194
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	8.555	8.414
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.057	23.780
2.02.02	Outras Obrigações	259.845	272.778
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	49	11.253
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	49	11.253
2.02.02.02	Outros	259.796	261.525
2.02.02.02.03	Outros passivos não circulantes	5.875	5.875
2.02.02.02.04	Subvenções Governamentais a Apropriar - AFRMM	185.079	181.411
2.02.02.02.05	Obrigações na aquisição de investimentos	47.264	58.885
2.02.02.02.06	Obrigações Tributárias	9.007	0
2.02.02.02.07	Fornecedores	158	0
2.02.02.02.09	Arrendamentos a pagar	12.413	15.354
2.02.03	Tributos Diferidos	4.913	4.864
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.913	4.864
2.02.03.01.01	Tributos diferidos	4.913	4.864

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2.02.04	Provisões	6.372	5.611
2.02.04.02	Outras Provisões	6.372	5.611
2.02.04.02.04	Provisões	6.372	5.611
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	699.321	823.397
2.03.01	Capital Social Realizado	1.161.678	1.161.678
2.03.02	Reservas de Capital	-50.000	0
2.03.02.08	Dívida de acionista	-50.000	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-422.306	-338.287
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	5.662	0
2.03.08.01	Resultados abrangentes	5.662	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	4.287	6

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	51.962	111.225	25.211	48.304
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-58.982	-114.548	-22.093	-43.172
3.03	Resultado Bruto	-7.020	-3.323	3.118	5.132
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.201	-74.682	-2.814	-7.210
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.390	-15.866	-6.817	-14.139
3.04.02.01	Despesas com Pessoal	-4.871	-9.259	-3.969	-7.960
3.04.02.02	Despesas com Serviços Prestados por Terceiros	-1.038	-2.181	-932	-2.330
3.04.02.03	Despesas Gerais e Administrativas	-1.537	-3.020	-1.295	-2.572
3.04.02.04	Despesas com Depreciação e Amortização	-102	-205	-98	-198
3.04.02.05	Despesas Tributárias	-842	-1.201	-523	-1.079
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.695	7.042	2.994	6.042
3.04.04.01	Subvenção de AFRMM	3.695	7.042	2.994	6.042
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	494	-65.858	1.009	887
3.04.05.02	Outras receitas Operacionais	494	0	1.009	887
3.04.05.03	Outras despesas operacionais	0	-65.858	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-11.221	-78.005	304	-2.078
3.06	Resultado Financeiro	-20.598	-6.243	16.335	12.607
3.06.01	Receitas Financeiras	77	9.044	18.817	20.777
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.675	-15.287	-2.482	-8.170
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-31.819	-84.248	16.639	10.529
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	262	-2.365	-2.087	-1.684
3.08.01	Corrente	18	-2.739	-3.659	-3.685
3.08.02	Diferido	244	374	1.572	2.001
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-31.557	-86.613	14.552	8.845
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-31.557	-86.613	14.552	8.845
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-28.963	-84.019	14.552	8.845
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2.594	-2.594	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-31.557	-86.613	14.552	8.845
4.02	Outros Resultados Abrangentes	5.662	5.662	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-25.895	-80.951	14.552	8.845
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-23.301	-78.357	14.552	8.845
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2.594	-2.594	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	17.694	2.097
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-25.949	-326
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do período	-86.613	8.845
6.01.01.02	Juros passivos	8.961	7.408
6.01.01.03	Depreciação e amortização	12.240	11.362
6.01.01.04	Constituição (reversão) de provisões	48.358	0
6.01.01.05	Remissão de dívidas	-1.438	0
6.01.01.06	Juros ativos	0	-17.422
6.01.01.07	Variação cambial	-8.027	-3.021
6.01.01.08	Receita de subvenção de AFRMM	-7.042	-6.042
6.01.01.09	Tributos diferidos	-374	-2.001
6.01.01.10	Baixa de ativo imobilizado	295	1.597
6.01.01.12	Ajuste de contraprestação contingente	0	-1.035
6.01.01.13	Amortização de embarcações afretadas	4.221	0
6.01.01.14	Juros sobre embarcações afretadas	1.546	0
6.01.01.15	Juros com partes relacionadas	1.924	-17
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	43.643	2.423
6.01.02.01	Imposto de renda, contribuições e outros impostos a recuperar	-8.712	357
6.01.02.02	Outros creditos	648	-1.180
6.01.02.03	Fornecedores	-298	311
6.01.02.04	Salarios e Encargos Sociais	6.092	1.196
6.01.02.05	Imposto de renda, contribuições e outros impostos a recolher	16.014	1.049
6.01.02.06	Contas a receber e clientes	-6.202	-1.384
6.01.02.07	Adiantamentos a fornecedores	-2.443	-1.679
6.01.02.08	Bloqueios judiciais	-57	0
6.01.02.09	Contas a receber de partes relacionadas	-10.049	0
6.01.02.11	Outras contas a pagar	21.493	187
6.01.02.12	Provisões	19.401	-657
6.01.02.13	Estoques	-320	-317
6.01.02.14	Despesas antecipadas	218	71
6.01.02.15	Depositos judiciais	-121	0
6.01.02.16	AFRMM	7.794	6.675
6.01.02.17	Adiantamento de clientes	185	0
6.01.02.19	Juros de empréstimos bancários pagos	0	-910
6.01.02.20	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro pagos	0	-1.296
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.891	-2.853
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-673	-1.727
6.02.02	Aquisição de Intagível	-1.218	-1.126
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.685	-12.557
6.03.01	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-13.578	-11.670
6.03.02	Amortização da dívida na aquisição de investimentos	-10.251	-1.500
6.03.03	Partes relacionadas - recebido	5.166	613
6.03.05	Recursos provenientes de novos empréstimos	14.548	0
6.03.06	Partes relacionadas - concedidos	-5.570	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.118	-13.313
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.410	14.848
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.528	1.535

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.161.678	0	0	-338.287	0	823.391	6	823.397
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.161.678	0	0	-338.287	0	823.391	6	823.397
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-50.000	0	0	0	-50.000	0	-50.000
5.04.08	Dívida de controlador	0	-50.000	0	0	0	-50.000	0	-50.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-84.019	5.662	-78.357	4.281	-74.076
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-84.019	0	-84.019	-2.594	-86.613
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.662	5.662	6.875	12.537
5.05.02.06	Resultados abrangentes	0	0	0	0	5.662	5.662	0	5.662
5.05.02.08	Efeitos de redução de capital	0	0	0	0	0	0	6.875	6.875
5.07	Saldos Finais	1.161.678	-50.000	0	-422.306	5.662	695.034	4.287	699.321

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.161.678	0	0	-335.808	0	825.870	6	825.876
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.161.678	0	0	-335.808	0	825.870	6	825.876
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.845	0	8.845	0	8.845
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.845	0	8.845	0	8.845
5.07	Saldos Finais	1.161.678	0	0	-326.963	0	834.715	6	834.721

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
7.01	Receitas	126.320	55.752
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	126.320	55.752
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-130.426	-28.128
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-66.782	-30.674
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.828	-4.383
7.02.04	Outros	-58.816	6.929
7.02.04.01	Outras receitas	0	887
7.02.04.02	Subvenção de AFRMM	7.042	6.042
7.02.04.03	Outras despesas	-65.858	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-4.106	27.624
7.04	Retenções	-205	-198
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-205	-198
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-4.311	27.426
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.044	20.777
7.06.02	Receitas Financeiras	9.044	20.777
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.733	48.203
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.733	48.203
7.08.01	Pessoal	47.166	17.753
7.08.01.01	Remuneração Direta	23.188	8.801
7.08.01.02	Benefícios	19.125	6.318
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.824	1.016
7.08.01.04	Outros	2.029	1.618
7.08.01.04.01	Honorários da Administração	2.029	1.618
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	28.506	12.914
7.08.02.01	Federais	25.882	10.064
7.08.02.02	Estaduais	2.287	2.681
7.08.02.03	Municipais	337	169
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	15.674	8.691
7.08.03.01	Juros	15.287	8.170
7.08.03.02	Aluguéis	387	521
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-86.613	8.845
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-84.019	8.845
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-2.594	0

Relatório de Desempenho — 2T 2022



Rio de Janeiro, 05 de Dezembro de 2022. A Administração da MLog S.A. (“MLog” ou “Companhia”), em conjunto com suas subsidiárias diretas ou indiretas Morro do Pilar (Projeto de Minério de Ferro), Companhia de Desenvolvimento do Norte Capixaba (Projeto Distrito Industrial e Porto Múltiplo em Linhares), Asgaard Bourbon Navegação (Companhia de Navegação de Apoio Marítimo) e CNA – Companhia de Navegação da Amazônia (Companhia de Navegação Fluvial), em atendimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação dos Senhores o Relatório de Desempenho e as Informações Financeiras Trimestrais Consolidadas da Companhia, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes, todos referentes ao segundo trimestre de 2022, encerrado em 30 de junho de 2022. Todos os valores mencionados neste relatório, referentes às Demonstrações Financeiras da Companhia, são apresentados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Destaques do 2T 22

◆ Navegação

◆ Operação

- Operacionalidade negativamente afetada por longo *downtime* administrativo da embarcação Haroldo Ramos
- Custos com quarentena de pessoal ainda impactados pela COVID-19

◆ Mineração

◆ Licenciamento

- Evolução dos trabalhos e estudos relacionados ao licenciamento ambiental do Projeto MOPI

◆ Estratégico

- Avanço do processo de venda total ou parcial do Projeto MOPI

Relatório de Desempenho — 2T 2022



Mensagem da Administração



Conforme relatado no primeiro trimestre de 2022, a Companhia vem desenvolvendo estudos internos para a criação de uma companhia de navegação que consolidará, possivelmente ainda no ano de 2022, todos os ativos e passivos relacionados às atividades de navegação da Companhia: offshore, cabotagem e interior.

Esta reorganização abrirá espaço para a Companhia realizar a melhor gestão de sua estrutura de capital e acesso a financiamento, suportando o desenvolvimento de seus principais ativos: o Projeto MOPI, ainda em estágio pré-operacional, e sua atividade de navegação.

De forma a melhorar a compreensão da Companhia e suas controladas, passaremos a reportar nos comentários consolidados dos Relatórios de Desempenho somente os movimentos estratégicos e atividades diretamente relacionadas à holding, com reporte mais detalhado das operações e números da Mineração e Navegação acontecendo nas seções deste Relatório dedicadas a cada uma das atividades.

A Companhia mantém esforços para o alongamento de suas dívidas, já que uma parcela importante das mesmas tem vencimento de curto prazo, impactando nosso fluxo de caixa e capacidade de crescimento.

Com a maior parte de seus ativos em estágio pré-operacional, especialmente os relacionados ao Projeto Morro do Pilar, a MLog encerrou o segundo trimestre de 2022 com volume consolidado de ativos circulantes menor do que o de passivos circulantes.

A capacidade da Companhia em combinar o levantamento de capital adicional para adequação de seu fluxo de caixa e de executar seu plano de negócios, com foco na geração de caixa de suas atividades de navegação (incluindo a anunciada operação com a BOM) e a conversão de AFRMM em caixa livre são importantes para que suas atividades operacionais e pré-operacionais consolidadas não sejam comprometidas.

Relatório de Desempenho — 2T 2022



Mensagem da Administração - COVID 19



A Administração da MLog e suas subsidiárias, seguindo orientação da CVM em OFÍCIO -CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/n.º 02/2020, analisou os potenciais riscos da pandemia COVID-19 em seus negócios.

Desde a semana de 17 de março de 2020, a MLog implanta medidas operacionais de redução do risco de contaminação pelo COVID-19 de seus colaboradores, dentre as quais: utilização de trabalho à distância (home office), suspensão de reuniões presenciais que possam ser realizadas virtualmente, comunicação de medidas preventivas de contaminação, questionários de risco e atuação conjunta com seus médicos do trabalho, laboratórios de teste em caso de necessidade e plano de saúde.

Estas medidas foram sendo alteradas de acordo com os avanços da pandemia do COVID-19. Em março de 2022, a Administração da Companhia iniciou a volta regular ao escritório, adotando políticas de prevenção da COVID-19 conforme os indicadores de transmissão do vírus em cada localidade onde atua.

Embora os efeitos da pandemia da COVID-19 tenham se reduzido nestes últimos meses em função do avanço da vacinação em massa no Brasil, a Administração elenca abaixo o que acredita serem os principais riscos associados à esta crise, por linha de negócio:

Navegação

O negócio de navegação da MLog é composto pela navegação de apoio à indústria de petróleo offshore, com a Asgaard Bourbon, e serviços logísticos à indústria de petróleo, com a CNA.

A Asgaard Bourbon opera hoje com contratos firmes e de prazos mais longos, de pelo menos 1 ano, com a Petrobras, com demanda e preço contratuais garantidos.

Dentre os principais possíveis riscos associados às operações da Asgaard Bourbon estão:

- Interrupção dos serviços à ou pela Petrobras por motivos de Força-Maior;
- Interrupção temporária da capacidade de prestação de serviços pela Asgaard Bourbon por eventos relacionados à pandemia, como quarentena sanitária, falta de pessoal técnico devidamente qualificado e autorizado e de materiais essenciais à prestação de serviços, como óleo combustível, rancho para os tripulantes e peças para manutenção da embarcação;
- Aumento dos riscos operacionais causados por problemas de comunicação, controle e gestão, todos potencialmente impactados pela atuação regulatória do poder público.

Relatório de Desempenho — 2T 2022



Mensagem da Administração - COVID 19



A CNA opera no transporte de petróleo cru, derivados e outros combustíveis com carteira diversificada de clientes, rotas e produtos na região Norte do Brasil. Seus principais clientes são Raízen, FS e Petrobras e suas principais rotas são Coari-Manaus e Manaus-Porto Velho, através das quais são transportados petróleo cru, diesel, gasolina e outros derivados.

Dentre os principais possíveis riscos associados à CNA, estão:

- Redução da demanda por serviços de transporte de combustíveis em sua região de atuação, que impactariam negativamente o volume transportado, a receita líquida e o resultado operacional da companhia;
- Interrupção temporária da capacidade de prestação de serviços pela CNA por eventos relacionados à pandemia, como quarentena sanitária, falta de pessoal técnico devidamente qualificado e autorizado e de materiais essenciais à prestação de serviços, como óleo combustível, rancho para os tripulantes e peças para manutenção da embarcação;
- Aumento dos riscos operacionais causados por problemas de comunicação, controle e gestão, todos potencialmente impactados pela atuação regulatória do poder público.

Conforme Nota Explicativa 24 sobre seguros, ambas Asgaard e CNA possuem contratos de seguro que incluem proteções em casos extremos, mas alguns cenários citados acima podem estar fora destas coberturas, com seus impactos sendo mais severos aos resultados da atividade de Navegação da MLog.

Mineração

O negócio de mineração da MLog, cujo principal ativo é o Projeto Morro do Pilar, encontra-se em estágio pré-operacional. Com isto, os riscos operacionais gerados pelo COVID-19 e associados ao ativo são limitados. Conforme mencionado nas Informações e Demonstrações Financeiras anteriores, a Companhia realiza esforço de captação de recursos para implantação do Projeto e a manutenção do cenário de volatilidade e queda dos preços dos ativos pode impactar o valor de seu ativo e a linha do tempo de implantação do Projeto Morro do Pilar.

Impactos de Longo Prazo

A Administração da MLog entende que até o momento, não é necessário nenhum ajuste em suas Demonstrações Financeiras em função do COVID-19 e suas consequências, mas está acompanhando a evolução da pandemia, tanto em nível global quanto local, e comunicará a seus acionistas os Fatos Relevantes que possam ser desencadeados pela situação conforme surjam novos acontecimentos.

Relatório de Desempenho — 2T 2022



Navegação Offshore



Destaques operacionais

A companhia tem hoje cinco embarcações operacionais e contratadas à Petrobras.

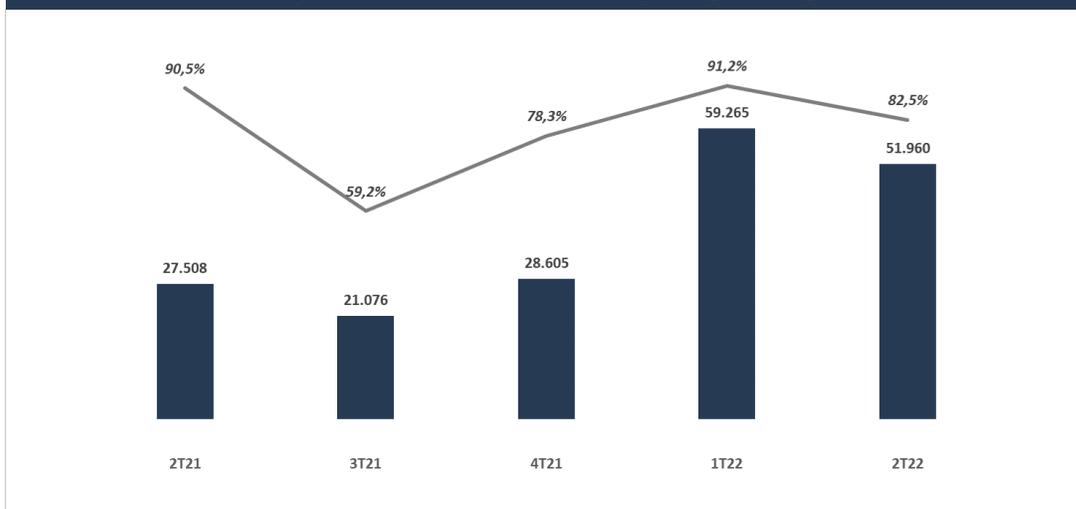


Operação das embarcações

- O segundo trimestre de 2022 foi negativamente impactado por um longo *downtime* administrativo da embarcação Haroldo Ramos — cujos motivos são contestados pela Companhia — e por custos com quarentena de pessoal relacionados à COVID-19.
- Após infrutíferas discussões sobre o a entrega da embarcação BE808, a Companhia acionou cláusula de encerramento contratual com base nos impactos negativos da Covid-19 e do não acordo entre as partes sobre a data de entrega da embarcação.



Operacionalidade e Receita Líquida (R\$ '000)



Relatório de Desempenho — 2T 2022



Navegação Offshore



Backlog atual de contratos

O backlog de contratos firmes da nossa atividade de navegação é demonstrado na tabela abaixo.



Backlog atual de contratos				
Embarcação	Tipo Embarcação	Início do Contrato ¹	Término do Contrato Firme ²	Backlog (R\$ 000) ³
Asgard Sophia	OSRV	set-21	set-24	47.194
Geoniso Barroso	AHTS	jul-21	jan-25	91.184
Yvan Barreto	AHTS	nov-21	abr-25	101.720
Haroldo Ramos	AHTS	fev-19	fev-23	23.023
Stim Star Arabian Gulf	WSSV	dez-21	dez-24	180.075
Total⁴				443.196

1- Foi considerado como início dos contratos a data efetiva de seu início, quando já realizada, ou estimada, quando futura.

2- O período firme de contrato equivale ao prazo mínimo garantido dos mesmos. Nossos contratos incluem períodos adicionais de renovação em caso de acordo mútuo entre as partes, não considerados no Backlog.

3- O valor do backlog considera a taxa de câmbio de fechamento em 30 de junho de 2022, de R\$5,24, para conversão dos valores em US\$ para R\$. Em média, nossos contratos têm 60% de seu valor em US\$ e 40% em R\$.

4- A embarcação BE808 teve sua entrega cancelada pela Companhia, após impossibilidade de acordo com a Petrobras.

Relatório de Desempenho — 2T 2022



Navegação Offshore



Principais tipos de embarcações Offshore

- *Platform Supply Vessel (PSV)*, embarcações capazes de transportar cargas líquidas e sólidas entre a costa e as plataformas e vice-versa.
- *ROV Supply Vessel (RSV)*, embarcações especializadas ou preparadas para operação de um ou mais ROV (Remote Operate Vehicle).
- *Multi-purpose Platform Supply Vessel (MPSV)*, embarcações multipropósito, capazes de transportar cargas líquidas e sólidas, capacidade de acomodação de pessoal acima dos PSVs, além da capacidade de outras operações, incluindo ROVs.
- *Anchor Handling Tug Supply (AHTS)*, embarcações capazes de ancorar e rebocar plataformas, guindastes e outras embarcações.
- *Oil Recovery Supply Vessel (OSRV)*, embarcações que contam com equipamentos de combate a incêndio e recolhimento de óleo no mar.
- *Well Stimulation Supply Vessel (WSSV)*, embarcações cujos equipamentos são capazes de intervir e estimular poços de petróleo, visando a melhora da recuperação de óleo.
- *Dive Support Vessel (DSV)*, embarcações equipada para atividades que envolvam mergulhadores.
- *Construction Support Vessel (CSV)*, embarcações equipadas para atividades de construção e instalação submarinas, geralmente incluindo utilização de ROV e mergulhadores.

Overview Regulatório do Mercado Brasileiro

- *Empresa Brasileira de Navegação (EBN)* é uma entidade autorizada pelos órgãos reguladores (ANTAQ) à operar em alguma ou diversas atividades de navegação no Brasil.
Para ser uma EBN, a empresa precisa ser brasileira (mesmo que seu capital seja detido por estrangeiros) e possuir pelo menos uma embarcação de bandeira brasileira operando regularmente.
- *Registro Especial Brasileiro (REB)* é um regime exclusivo à embarcações de bandeira brasileira, operadas por empresas brasileiras de navegação. Podem ser registradas no REB embarcações construídas no Brasil, importadas (com pagamento devido de impostos) ou estrangeiras, com suspensão temporária da bandeira original. Neste último caso, o registro depende da disponibilidade de tonelagem de embarcações brasileiras pela EBN operadora (Artigo 10 da lei 9.432, de 8 de janeiro de 1997)
- *Principais tipos de Afretamento*
 - i. *Afretamento a casco nu (ou bareboat)*: afretador tem a posse, o uso e o controle da embarcação;
 - ii. *Afretamento por tempo (ou time charter)*: afretador recebe a embarcação armada e tripulada, ou parte dela, para operá-la.

Relatório de Desempenho — 2T 2022



Navegação do Interior e Cabotagem

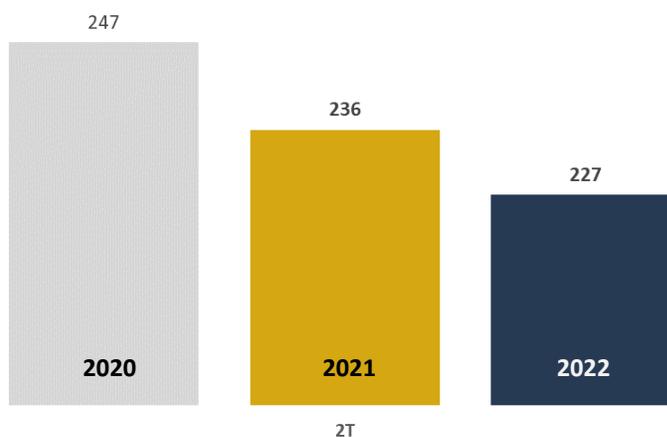


Destaques operacionais

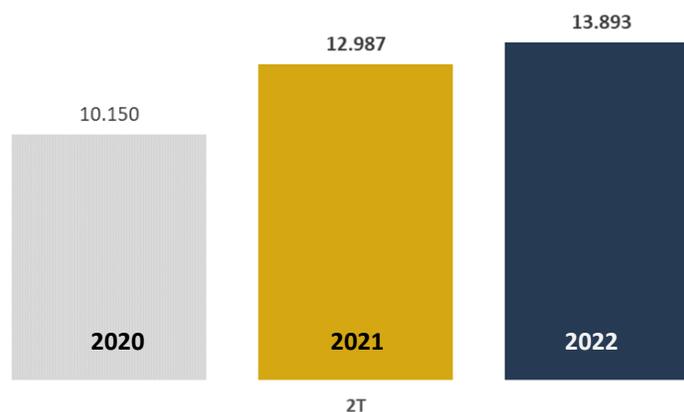
Volume e Receita Líquida

- O segundo trimestre de 2022 apresentou redução de volume em relação ao mesmo período de 2021 e 2020. A maior parte da oscilação está relacionada a alteração no mix das rotas e também a efeitos de segunda ordem da pandemia do COVID-19.
- Em função de reajustes nos preços e nas referidas mudanças no mix das rotas da companhia, a receita líquida da companhia apresentou aumento de 7% se comparada ao mesmo período de 2021 e 37%, se comparada ao mesmo período de 2020.

Volume Transportado ('000 m³)



Receita Líquida (BRL '000)



Relatório de Desempenho — 2T 2022



Navegação do Interior e Cabotagem



Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante (“AFRMM”)

Parte importante do resultado da CNA é o Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante (“AFRMM”), regulado principalmente pela lei 10.893 de 2004, *alterada pela lei 14.301 de 2022*. O AFRMM é um tributo federal incidente sobre o frete marítimo que tem como objetivo o apoio ao desenvolvimento da marinha mercante e da indústria de construção e reparação naval brasileiras, e constitui fonte básica do Fundo da Marinha Mercante (FMM).



As alíquotas do AFRMM variam de acordo com o tipo de produto, transporte e região de origem ou destino. Na atividade de transporte fluvial de grânéis líquidos na região Norte, a alíquota incidente de AFRMM é de 40% sobre o preço do frete. O adicional de frete gerado pelos serviços prestados pela CNA é posteriormente creditado em uma conta vinculada da empresa junto ao Banco do Brasil e pode ser usado pela CNA, por suas coligadas ou por sua controladora, principalmente para:



- (i) aquisição de embarcações novas construídas em estaleiros brasileiros;
- (ii) para intervenção (jumborização, conversão, modernização, docagem ou reparação) de embarcações em estaleiro brasileiro e ; e
- (iii) para o pagamento de prestação de principal e encargos de financiamento concedido com recursos do FMM.

(iv) para o pagamento de afretamento de embarcações brasileiras.



A contabilização do AFRMM segue as regras do CPC 07 (IAS 20). Quando o serviço de frete é finalizado, o valor a receber de AFRMM é reconhecido simultaneamente no ativo de longo prazo e no passivo não circulante, como receita diferida, não impactando, no momento inicial, o resultado da CNA. Atualmente, em um prazo médio aproximado de 90 a 120 dias, este crédito do AFRMM é depositado na conta vinculada da CNA junto ao Banco do Brasil. Neste momento o AFRMM passa a estar disponível para uso conforme o permitido.



Quando o AFRMM é utilizado, o passivo não circulante que foi contrapartida de seu lançamento e a receita passam a ser afetados como segue:

Se a companhia utiliza R\$100 para a compra de uma embarcação que será depreciada em 20 anos, seu balanço passará a indicar no imobilizado o valor inicial de R\$100 e o passivo continuará apresentando valor também de R\$100 como receita diferida de AFRMM.

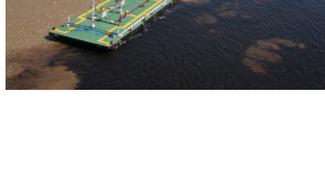
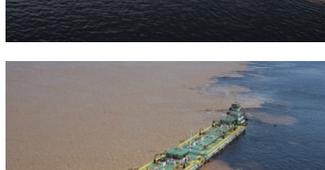
Depois do primeiro ano de uso da embarcação, o ativo imobilizado indicará R\$95 (R\$100 – R\$5 de depreciação). O passivo será também reduzido no mesmo montante da depreciação, passando a marcar R\$95. Em contrapartida à esta redução do passivo, será lançado no resultado o valor de R\$5 como Receitas de Subvenção—AFRMM.

Ou seja, embora o efeito caixa da utilização do AFRMM ocorra em aproximadamente 30 meses e sua utilização não gere um passivo financeiro para a companhia, o lançamento dos valores deste benefício econômico aos acionistas se dá, contabilmente, ao longo da vida útil do ativo.

Relatório de Desempenho — 2T 2022



Navegação (Offshore + Cabotagem)



DRE Acumulado - 3 Meses (2T 22)	Navegação	AHTS BOM ¹	Combinado
Receita Líquida	51.960	0	51.960
(-) Custo dos Serviços e Produtos sem Depreciação	-51.231	0	-51.231
(-) G&A	-4.976	0	-4.976
(+/-) Outras Receitas e Despesas Operacionais	4.217		4.217
EBITDA	-30	0	-30
(+) Novo AFRMM Gerado	5.480	0	5.480
(-) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)	-3.695	0	-3.695
(+/-) Não Recorrente ²	-97	0	-97
EBITDA Ajustado³	1.659	0	1.659

1– Em 30 de dezembro de 2021, a Asgaard Bourbon recebeu em cessão o contrato da embarcação Haroldo Ramos, até então contratada pela Bourbon junto à Petrobras. Com este evento, todas as embarcações passaram a ser operadas pela Asgaard Bourbon e, logo, seus resultados passaram a constar nas informações financeiras consolidadas da MLog.

2– Foi considerado item não recorrente: (i) o ganho de R\$97 referente ao ajuste do valor das Obrigações por Aquisição de Investimento.

3– Métrica de EBITDA Ajustado não revisada pelos auditores independentes.

Relatório de Desempenho — 2T 2022



MOPI - Projeto Morro do Pilar



Destaques operacionais

O Projeto MOPI está localizado em uma das zonas menos densamente populadas da região ferrífera de Minas Gerais e as características naturais do rejeito de nosso processo produtivo favorecem a adoção de soluções tecnológicas mais seguras a custos competitivos. Por estes fatores, entendemos que as alterações regulatórias, embora signifiquem maior investimento em estudos, são positivas para o Projeto MOPI.



Após protocolo do requerimento da Licença de Instalação (“LI”) do Projeto MOPI, realizado em agosto de 2019 e atualizado em 2021, e dado o ciclo atual de preço de minério de ferro, que se encontra próximo às máximas históricas, a Companhia modificou sua alternativa de implantação para uma baseada no desenvolvimento faseado do Projeto MOPI.

Esta alternativa reduzirá o volume inicial de investimento necessário, acelerando a entrada em operação do projeto, conforme explicado a seguir.



Logística das Fases 2 e 3 do Projeto Morro do Pilar

Em 30 de agosto de 2021, o Governo Federal publicou a Medida Provisória nº 1.065, alterando o marco regulatório ferroviário com a criação da possibilidade de construção de ferrovias ou trechos ferroviários mediante autorização, sem a necessidade de concessão.

Aproveitando esta oportunidade, a MOPI requisitou o pedido de autorização de dois trechos ferroviários relacionados às Fases 2 e 3 do nosso projeto, o primeiro ligando a MOPI à Estrada de Ferro Vitória Minas - EFVM e outro ligando a EFVM ao nosso terreno em Linhares (ES), servindo como potencial alternativa portuária.



Além dos pedidos feitos pela MOPI, (i) a MRS Logística, uma das maiores operadoras ferroviárias do país, requisitou autorização para um trecho ligando a atual malha da MRS ao município de Conceição do Mato Dentro, limítrofe ao nosso projeto e (ii) a Vale, concessionária da EFVM, solicitou um trecho ligando a EFVM à Serra da Serpentina, que fica ao lado da MOPI. Os dois pedidos acima poderiam atender ao escoamento da produção da MOPI.

Projeto Direct Shipping Ore - DSO (Fase 1 do Projeto Morro do Pilar)

Licenciamento Ambiental

Como o Projeto DSO está localizado na mesma Área Diretamente Afetada (ADA) e seu volume de recursos já era parte do Projeto MOPI, o processo de licenciamento avançará com o atual pedido da Licença de Instalação (LI) para o projeto como um todo. Após a emissão da LI e instalação da planta do DSO, a Companhia solicitará uma Licença de Operação (LO) parcial do DSO. A implantação das estruturas e da planta de beneficiamento das fases seguintes do Projeto MOPI já estarão autorizadas por esta LI e serão alvo então de futuros pedidos de LO.

Relatório de Desempenho — 2T 2022



MOPI - Projeto Morro do Pilar

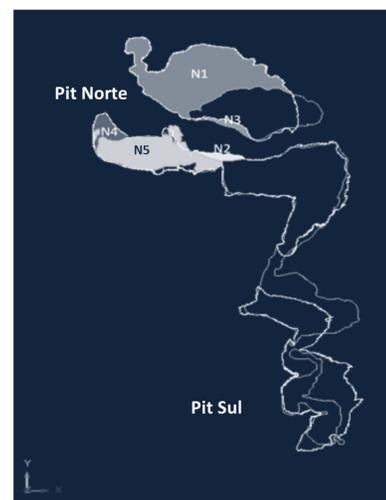


Projeto Direct Shipping Ore - DSO (Fase 1 do Projeto Morro do Pilar)

Recursos

O projeto DSO está baseado na operação de recursos minerários certificados pela SRK em 2014. Este relatório da SRK certificou um total de 1,6 bilhão de toneladas de recursos do Projeto Morro do Pilar, sendo 1,33 bilhão de toneladas de recursos medidos e indicados e 0,31 bilhão de toneladas de recursos inferidos seguindo os padrões do Canadian Institute of Mining, Metallurgy and Petroleum (CIM) de 27 de novembro de 2010 e o Canadian National Instrument Form 43-101F (Form NI 43-101F).

Deste total, 20 milhões de toneladas dos recursos são de formação caracterizada como hematita, com teor de ferro natural (ROM) de 63%, conforme tabela abaixo. Além destes recursos, a área também contém aproximadamente 10 milhões de toneladas de canga, que potencialmente poderão ser convertidas em produto com qualidade satisfatória.



Lito	Massa (Mt)	% Fe	% SiO ₂	% Al ₂ O ₃	% Lol
HEM	4.0	64.7	4.3	1.96	0.94
HEM	16.7	62.8	6.8	2.06	1.11
Total DSO	20.7	63.1	6.33	2.04	1.08

Volume de produção e produto

O volume de produção planejado para o Projeto DSO é de até 5 milhões de toneladas por ano de produto final, minério de ferro fino, com teor de 63% de Fe.

Logística

A logística de escoamento para venda deste produto será rodoviária até Itabira (MG), Ipatinga ou através da ferrovia MRS, onde o produto será vendido ou transportado para exportação.

Investimento (Capex)

O Capex estimado pela Companhia para a implantação completa do Projeto DSO é de aproximadamente US\$40 milhões, podendo sofrer reduções caso a Companhia opte pelo aluguel de parte da estrutura.

Relatório de Desempenho — 2T 2022



Resumo Financeiro



DRE - 2T 2022 (3 meses)	Navegação	Mineração	Consolidado
Receita Líquida	51.960	0	51.960
(-) Custo dos Serviços e Produtos sem Depreciação	-51.231	0	-51.231
(-) G&A	-4.976	-3.308	-8.283
(+/-) Outras Receitas e Despesas Operacionais	4.217	-26	4.191
EBITDA	-30	-3.334	-3.363
(+) Novo AFRMM Gerado	5.480	0	5.480
(-) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)	-3.695	0	-3.695
(+/-) Não Recorrente	-97	0	-97
EBITDA Ajustado¹	1.659	-3.334	-1.675
Depreciação/Amortização			-7.854
(-) Novo AFRMM Gerado			-5.480
Receitas Financeiras			75
Despesas Financeiras			-11.415
Variação Cambial			-9.262
(+) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)			3.695
(+/-) Não Recorrente			97
Impostos			262
Resultado Líquido			-31.557

A atividade de Navegação inclui as operações de navegação da Controladora, além das investidas CNA e Asgaard, enquanto a Mineração é composta pelo Projeto MOPI, Dutovias e CDNC.

1- Métrica de EBITDA Ajustado não revisada pelos auditores independentes.

Relatório de Desempenho — 2T 2022



Resumo Financeiro



DRE - 2T 2022 (6 meses)	Navegação	Mineração	Consolidado
Receita Líquida	111.225	0	111.225
(-) Custo dos Serviços e Produtos sem Depreciação	-99.078	0	-99.078
(-) G&A	-8.728	-6.933	-15.661
(+/-) Outras Receitas e Despesas Operacionais	8.519	-67.335	-58.816
EBITDA	11.938	-74.268	-62.330
(+) Novo AFRMM Gerado	10.695	0	10.965
(-) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)	-7.042	0	-7.042
(+/-) Não Recorrente	-1.438	67.394	65.956
EBITDA Ajustado¹	14.153	-6.874	-7.279
Depreciação/Amortização			-15.675
(-) Novo AFRMM Gerado			-10.695
Receitas Financeiras			2.598
Despesas Financeiras			-15.287
Variação Cambial			6.446
(+) Receita de AFRMM (CPC07/IAS20)			7.042
(+/-) Não Recorrente			-65.956
Impostos			-2.365
Resultado Líquido			-86.613

A atividade de Navegação inclui as operações de navegação da Controladora, além das investidas CNA e Asgaard, enquanto a Mineração é composta pelo Projeto MOPI, Dutovias e CDNC.

1- Métrica de EBITDA Ajustado não revisada pelos auditores independentes.

Relatório de Desempenho — 2T 2022



Informações Financeiras Consolidadas



Receita Líquida

A Companhia apresentou Receita Líquida Consolidada de R\$51.960 no segundo trimestre de 2022. A atividade de Navegação apresentou alta da receita na comparação com o mesmo período de 2021, com o aumento causado principalmente pela receita das embarcações AHTS compradas da BOM e entrada em operação do WSSV Stim Star Arabian Gulf. Em dezembro foi realizada a última transferência contratual da BOM para a Asgaard Bourbon e, logo, em 2022 tivemos toda Receita Líquida e resultados das embarcações AHTS contabilizadas da Companhia e suas subsidiárias.

Resultado do Exercício

A Companhia apresentou prejuízo consolidado de R\$31.557 no segundo trimestre de 2022. Além do resultado operacional consolidado, influenciaram o resultado da Companhia as despesas financeiras e variações cambiais da dívida com o BNDES.

Caixa e Equivalentes de Caixa

A Companhia encerrou o segundo trimestre de 2022 com posição consolidada em caixa de R\$7.528.

Compromissos Assumidos com a Operação da BOM

A Companhia assumiu o endividamento com o BNDES das embarcações AHTS compradas da BOM em 30 de dezembro de 2020. Este empréstimo totalizava R\$56.595 em 30 de junho de 2022.

Empréstimos e Financiamentos

A Companhia encerrou o trimestre com o total de empréstimos e financiamentos de R\$80.280. Deste total, R\$56.595 são referentes ao endividamento com o BNDES, assumido como parte da operação de aquisição dos AHTS da BOM.

Além dos empréstimos bancários, a Companhia tem ainda passivo com partes relacionadas de R\$39.150 e as Obrigações por Aquisição de Investimentos de R\$62.385, explicadas a seguir.

Embarcações Afretadas e Arrendamentos a pagar

Em face das alterações no CPC 06 (IFRS 16), conforme Notas Explicativas, a Companhia passou a reconhecer certos contratos de afretamento e arrendamento como ativos e passivos. No final do 2T de 2022, a Companhia apresentava ativo não circulante de R\$23.157 relacionado à Embarcações Afretadas, Passivo Circulante de R\$11.555 e Não Circulante de R\$12.413 de Afretamentos a Pagar.

Relatório de Desempenho — 2T 2022



Informações Financeiras Consolidadas



Obrigações por Aquisição de Investimentos

Os valores a pagar originalmente referentes à aquisição da CNA são contabilizados como Obrigações por Aquisição de Investimentos.

Em 26 de dezembro de 2019, conforme Plano de Recuperação Judicial aprovado, o Grupo Libra efetuou dação em pagamento aos seus credores originais destas Obrigações na Aquisição de Investimentos devidas pela MLog. Com a conclusão desta dação, os credores originários do Grupo Libra passaram a ser credores destas Obrigações.

O Fundo de Direitos Creditórios Atacado – Não Padronizado (FIDC Atacado), na qualidade de cessionário e sucessor processual do Banco Santander, era detentor de 26,3% do total dos créditos. Em março de 2020, o FIDC Atacado cedeu a totalidade de seus direitos à Geribá Participações SPE-2 Ltda. (Geribá) e esta, em 30/10/2020 cedeu estes direitos à Rio Alva Participações S.A. (Rio Alva).

Nesta última data a Companhia e suas subsidiárias Asgaard e CNA realizaram um acordo de pagamento desta parcela do crédito que envolveu: (i) o pagamento de R\$3.000 na data da Confissão de Dívida; (ii) o pagamento de duas parcelas adicionais, vincendas em 2021, já quitadas, totalizando R\$3.000, além da dação em pagamento de cinco embarcações operacionais da CNA. A posse das referidas embarcações foi transferida à Rio Alva em 2021, estando ainda pendentes movimentos jurídicos para a transferência de suas efetivas propriedades.

Os bancos Bradesco (29,3%) e Itaú (36,5%) perfazem aproximadamente 65% do total dos créditos, com o restante aproximado de 8% do total pertencendo a diversos credores que originalmente eram debenturistas do Grupo Libra.

Conforme Fato Relevante divulgado em 22 de setembro de 2021, a Companhia firmou acordo com os bancos Itaú e Bradesco que incluem o alongamento e redução destes valores.

O total destas Obrigações por Aquisição de Investimentos totalizava R\$62.385 em 30 de junho de 2022.

Ativos e Passivos Circulantes

Com a maior parte de seus ativos em estágio pré-operacional, especialmente os relacionados ao Projeto Morro do Pilar, a MLog encerrou o segundo trimestre de 2022 com volume consolidado de ativos circulantes (R\$67.181) menor do que o de passivos circulantes (R\$217.665).

Esta circunstância está relacionada principalmente à parcela de curto prazo da dívida assumida junto ao BNDES, além dos valores a pagar pela aquisição da CNA (Obrigações na Aquisição de Investimentos) e com partes relacionadas.

A capacidade da Companhia em combinar o levantamento de capital adicional, o alongamento das dívidas atuais e/ou de executar seu plano de negócios, com foco na geração de caixa de suas atividades de navegação (incluindo a anunciada operação com a BOM) e a conversão de AFRMM em caixa livre é importante para que suas atividades operacionais e pré-operacionais não sejam comprometidas.

Esses eventos e condições indicam a existência de uma incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto a continuidade operacional da Companhia. Se a Companhia não tiver condição de continuar operando no curso normal de seus negócios, então, podem existir impactos (i) na realização dos seus ativos, inclusive, mas não limitado, ao ágio por expectativa de rentabilidade futura e outros ativos intangíveis, e (ii) no cumprimento com certas obrigações pelos valores reconhecidos em suas demonstrações financeiras.

Relatório de Desempenho — 2T 2022



Informações Financeiras Consolidadas



Estrutura de Capital

Desde 2016, quando seus ativos encontravam-se todos em fase pré-operacional, a Companhia vem realizando aumento de capacidade de geração de resultados operacionais recorrentes através da aquisição da CNA e da Operação BOM.

Como até 2020 a Companhia não contava com geração recorrente consolidada de resultado operacional e nem posição relevante em caixa, estes movimentos foram executados com assunção de compromissos de pagamento futuros.

A Companhia hoje tem passivo total de R\$500.407. Neste passivo estão incluídos R\$185.079 de Subvenções governamentais a apropriar - AFRMM, que embora estejam reconhecidas no passivo, não representam obrigação de pagamento pela Companhia. A existência deste valor está relacionada à metodologia de contabilidade de subsídios governamentais, conforme determinado pelo CPC 07.

O valor do passivo total da Companhia, excluindo o valor de Subvenções governamentais a apropriar - AFRMM, é de R\$315.328, equivalente a 26,3% do seu total de ativos e 45,4% do seu Patrimônio Líquido.

Mercado de Capitais e Governança Corporativa

A MLog é uma companhia aberta, registrada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O Conselho de Administração da Companhia, eleito na Assembleia Geral Ordinária ocorrida em 30 de junho de 2021, é composto atualmente por quatro membros, todos com mandato até a próxima Assembleia Geral Ordinária, sendo permitida a reeleição. São atuais membros deste Conselho: Luiz Claudio Souza Alves, Presidente do Conselho de Administração, Alvaro Piquet, Otavio Paiva e Elias Nigri.

Em 2022, o Conselho de Administração da Companhia elegeu a Diretoria para um mandato a encerrar após a realização da próxima Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

A atual Diretoria é composta por Gustavo Barbeito de Vasconcellos Lantimant Lacerda (Diretor Presidente e de Relações com Investidores), Luiz Claudio Souza Alves (Diretor Vice-Presidente) e Antonio Frias Oliva Neto (Diretor Financeiro).

Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho de Administração obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada, ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos das disposições contidas no Estatuto Social, nos acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia, na Lei das Sociedades por Ações, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil ou pela CVM, nos regulamentos da CVM, nos regulamentos da BM&FBovespa, nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, nas Cláusulas Compromissórias e no Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, conduzida em conformidade com este último Regulamento.

Relatório de Desempenho — 2T 2022



Mercado de Capitais e Governança Corporativa



Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381 de 2003, a Companhia informa que a partir do primeiro trimestre de 2022, a PwC Brasil presta serviços de auditoria externa para a Companhia relacionados ao exame de suas demonstrações financeiras.



Rio de Janeiro, 05 de dezembro de 2022.

A Administração



Relações com Investidores

Gustavo Barbeito

CIO/IR Officer

Contato

ri@mlog.com.br

Telefone: +55 21 3248 4800

www.ir.mlog.com.br

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

MLog S.A.
CNPJ: 13.444.994/0001-87
NIRE: 33.3.0029745-6

**DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO
CVM Nº 480/2009 (parágrafo primeiro, inciso VI)**

Declaramos, na qualidade de diretores da MLog S.A., sociedade por ações com sede na Rua Lauro Muller, 116, sala 2601 e 2608 parte, Botafogo, CEP 22.290-906, na cidade e Estado do Rio de Janeiro, que revisamos, discutimos e concordamos com as informações contidas nas Informações Trimestrais encerradas em 30 de junho de 2022, nos termos e para fins do parágrafo primeiro, inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009.

Rio de Janeiro, 05 de dezembro de 2022.

Gustavo Barbeito de Vasconcellos Lantimant Lacerda
Diretor Presidente

Antônio Frias Oliva Neto
Diretor Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

MLog S.A.
CNPJ: 13.444.994/0001-87
NIRE: 33.3.0029745-6

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/2009 (parágrafo primeiro, inciso V)

Declaramos, na qualidade de diretores da MLog S.A., sociedade por ações com sede na Rua Lauro Muller, 116, sala 2601 e 2608 parte, Botafogo, CEP 22.290-906, na cidade e Estado do Rio de Janeiro, que revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referentes às Informações Trimestrais encerradas em 30 de junho de 2022, nos termos e para fins do parágrafo primeiro, inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009.

Rio de Janeiro, 05 de dezembro de 2022.

Gustavo Barbeito de Vasconcellos Lantimant Lacerda
Diretor Presidente

Antônio Frias Oliva Neto
Diretor Financeiro

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A MLog S.A. (“Companhia”) detém o controle integral das sociedades Morro do Pilar Minerais S.A. (“MOPI”), Companhia de Desenvolvimento do Norte Capixaba (“CDNC”), Dutovias do Brasil S.A. (“Dutovias”) e Companhia de Navegação da Amazônia - CNA (“CNA”). A MLOG possui também participação de 50% na Asgaard Navegação S.A. (“Asgaard”) e participação acionária indireta de 20% na Bourbom Offshore Marítima S.A. (“BOM”) por meio da CNA.

A subsidiária CDNC não é operacional, sendo proprietária de um terreno no município de Linhares, no Espírito Santo. As subsidiárias MOPI e Dutovias, atuam nos segmentos de mineração. As subsidiárias Asgaard e CNA atuam no segmento navegação por meio de afretamento e operação de embarcações de apoio marítimo para a indústria de óleo e gás, caso da Asgaard, enquanto a CNA atua no transporte fluvial de granel líquido (petróleo cru, seus derivados e biocombustíveis).

Navegação

Conforme Fato Relevante de 19 de fevereiro de 2020, a Companhia celebrou compromisso vinculante com a BOM e sua controladora envolvendo: (i) o aumento da frota atual da Asgaard pela aquisição de 3 (três) embarcações AHTS brasileiras de propriedade da BOM, (ii) a utilização de créditos do Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante (“AFRMM”), e (iii) uma parceria para operação de embarcações de apoio marítimo brasileiras e estrangeiras do grupo BOM e do grupo MLog no Brasil, através da conversão da Asgaard na plataforma operacional dos grupos, passando a ser controlada por ambas.

A completa implementação desta operação contém passos concluídos até 31 de dezembro de 2020, como a aquisição da participação de 20% na BOM pela CNA, o uso e a conversão em caixa de AFRMM, a aquisição e assunção da dívida com o BNDES destas 3 embarcações AHTSs pela MLog, realizada em 30 de dezembro de 2020, conforme Nota Explicativa nº 8.

Determinados passos futuros já contratados ainda precisavam ser efetivados, como a entrada da BOM no capital da Asgaard e a finalização da transferência dos funcionários da BOM para a Asgaard, mas desde 30 de dezembro de 2020 estes não dependiam de aprovação de terceiros para sua viabilidade e não apresentavam condicionantes. Em 01 de janeiro de 2022 foi efetivada a transferência da BOM para a Asgaard, do contrato de operação da embarcação do tipo AHTS Haroldo Ramos da BOM para a Asgaard.

Em 21 de fevereiro de 2022, mediante assinatura de acordo de acionistas entre a MLog e BOM, foi concluída a última etapa da operação, passando o capital social da Asgaard a ser detido na razão de 50% pela MLog e demais 50% pela BOM. Para a concretização desta operação foram adotados os seguintes passos:

- 1) Redução de capital da Asgaard, mediante consulta a credores e acionistas como previsto em lei no valor de R\$ 131.682;
- 2) Aumento de capital realizado pela BOM no valor de R\$ 14.506.

A Asgaard é operadora da embarcação OSRV (Oil Spill Recovery Vessel) Asgaard Sophia (“Sophia”), afretada à Petrobras desde 2016. O contrato do Sophia, assinado em 2017, venceu em junho de 2021, após extensão. Em 30 de abril de 2021, a Asgaard assinou novo contrato com a Petrobras para operação do Sophia por 3 anos, renováveis, iniciado no terceiro trimestre de 2021.

Também em 2021, a Asgaard assinou contratos para operação das embarcações do tipo AHTS (Anchor Handling Tug Supply Vessel) Geonísio Barroso e Yvan Barreto, compradas pela MLog da BOM em 2020. O contrato de operação do Geonísio Barroso iniciou no terceiro trimestre de 2021, já o contrato do Yvan Barreto teve seu início no quarto trimestre de 2021. Estes contratos têm duração aproximada de 3.5 anos cada, prorrogáveis.

O contrato da embarcação tipo AHTS Haroldo Ramos, com a Petrobrás, cujos efeitos da transferência da BOM para a Asgaard, se deu a partir de 01 de janeiro de 2022, tem duração remanescente de 14 meses, prorrogáveis.

Em 16 de dezembro de 2021, entrou em operação a embarcação WSSV (Well Stimulation Supply Vessel) Stim Star Arabian Gulf, afretada, operada para a Petrobras, em parceria da Asgaard com a Halliburton, que será a responsável pela operação da planta de estimulação da embarcação.

Abaixo demonstrativo das embarcações em 30/06/2022:

<u>Embarcações</u>	<u>Arrendador/proprietário</u>	<u>Arrendatário</u>
Asgaard Sophia	Companhia de Navegação da Amazônia	Asgaard Navegação S.A.
Stim Star Arabian Gulf	Haliburton Energy Services, Inc	Asgaard Navegação S.A.
Yvan Barreto	MLog S.A.	Asgaard Navegação S.A.
Geonísio Barroso	MLog S.A.	Asgaard Navegação S.A.
Haroldo Ramos	MLog S.A.	Asgaard Navegação S.A.

A CNA opera no transporte de cabotagem de interior de óleo, combustíveis e derivados de petróleo na região Norte do país. Adquirida em 2016, a CNA vem implementando seu plano de negócios que inclui a busca por oportunidades de crescimento de suas atividades e atividades complementares, especialmente nas regiões Norte e Nordeste do país. Em 10 de janeiro de 2022 foi sancionada a lei 14.301/22 que institui o Programa de Estímulo ao Transporte por Cabotagem, que dentre outras medidas, assegura a manutenção das alíquotas de Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante (AFRMM) à CNA por mais seis anos.

Quanto ao Projeto de extração de minério de ferro denominado “Morro do Pilar”, a Companhia efetuou os estudos e cumpriu as condicionantes da Licença Prévia (“LP”) necessárias para o protocolo do pedido de Licença de Instalação (“LI”), tendo oficializado o pedido da LI junto aos órgãos governamentais no terceiro trimestre de 2019, conforme Nota Explicativa nº 18. A Companhia vem realizando esforços para captação dos recursos necessários ao desenvolvimento do projeto.

Redução de Capital da CNA

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 01/03/2021, foi aprovada a redução de capital da CNA, por meio do aporte de cinco embarcações e seus respectivos saldos de AFRMM a apropriar, além de saldo de caixa, em uma nova entidade denominada Newco Participações Ltda. O valor líquido naquela data totalizou R\$ 1, fundamentado em laudo de avaliação, com base nos valores contábeis, emitido por empresa especializada. Essa redução de capital na CNA está relacionada à transação descrita na Nota Explicativa nº 16.

	Data base da transação 31/12/2020	Variações Patrimoniais	Data efetiva da transação 01/03/2021
ATIVO			
Caixa	1	-	1
Imobilizado	3.235	(91)	3.144
TOTAL	3.236	(91)	3.145
PASSIVO			
Passivo não circulante (AFRMM)	3.235	(91)	3.144
TOTAL DO ACERVO LÍQUIDO	1	-	1

Aquisição da Marsil / Assunção de Dívida / Execução Judicial

Em abril de 2018, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas de emissão da Mineração Marsil Eireli (“Marsil”), que pertenciam à Bocaiuva Participações S.A. (“Bocaiuva”). Como parte dessa combinação de negócios, a Bocaiuva integralizou ações da Maverick Empreendimentos e Participações S.A. (“MEP”), empresa que integra o bloco controlador indireto da MLog.

Na aquisição da Marsil, a Bocaiuva assumiu contratualmente perante a MLog a responsabilidade não só pelo pagamento da totalidade dos empréstimos bancários da adquirida, mas também por outros passivos de naturezas diversas existentes na Marsil até a data de sua aquisição. O preço de aquisição reconhecido a valor justo, incluindo parcela de contraprestação contingente, foi de R\$ 50.000 pagos à vista.

No Instrumento Particular de Cessão e Transferência Definitiva de Quotas Societárias celebrado entre MLog e Bocaiuva, a Bocaiuva se responsabilizou pela totalidade das dívidas da Marsil, bem como de todas e quaisquer contingências, contabilizadas ou não, cujo fato gerador seja anterior à data da aquisição.

Em 19/06/2019 em função de descumprimentos contratuais da Bocaiuva, a MLog apresentou um requerimento de instituição de arbitragem contra a Bocaiuva perante a Câmara de Arbitragem do Mercado com o objetivo de obter a declaração de resolução do Contrato de Aquisição da Marsil.

Em 16/07/2019, a Companhia celebrou com a Bocaiuva o Instrumento Particular de Rescisão, que também teve a participação da acionista Maverick Holding S.A. (“Maverick Holding”), onde distratam as obrigações assumidas no contrato de Aquisição da Marsil. Nesse instrumento a Companhia cede a totalidade das quotas da Marsil à Bocaiuva pelo valor de R\$ 50.000. Com esta rescisão, a Companhia deixou de consolidar a Marsil e, conseqüentemente, os saldos relacionados à combinação de negócios foram integralmente baixados, o que incluía os valores de direitos na transação negocial e empréstimos bancários.

O Instrumento Particular de Rescisão estabelece, ainda, dentre outras cláusulas, (i) que a acionista Maverick Holding assume a obrigação de pagamento à MLog dos R\$ 50.000 pela transferência das quotas da Marsil para a Bocaiuva e (ii) que a Bocaiuva se retira do quadro acionário do bloco de controle indireto da MLog através da devolução das ações de emissão da MEP.

A obrigação assumida pela Maverick Holding deveria ser liquidada, atualizada, em até 30 dias. Uma vez que o Instrumento Particular de Rescisão não especifica o critério de atualização, a Companhia decidiu pela sua atualização com base na variação do IGP-M mais juros de 12% a.a., conforme previsto em seu estatuto social para os casos de inadimplência de integralização de capital social subscrito por parte dos seus acionistas. Em função da falta de pagamento da referida obrigação, em julho de 2020 a Companhia deu início a uma ação judicial contra a Maverick Holding para a cobrança desse crédito, que se encontra em andamento e sem decisão final até a presente data.

No decorrer do primeiro trimestre de 2022 a Administração da Companhia reavaliou a transação de rescisão descrita acima, sobretudo no que tange ao saldo registrado como Contas a Receber da Maverick Holding e, com base no desenrolar desta transação nos últimos anos, concluiu que:

1. A liquidação do saldo principal, que deveria ter ocorrido em 30 dias da data de assinatura do Instrumento Particular de Rescisão, não deverá ocorrer no curto prazo, dado que os eventos de liquidez esperados, que poderiam ensejar uma injeção de capital na Maverick Holding, não ocorreram e não há expectativas de ocorrerem no curto prazo;
2. A ação judicial que a Companhia ajuizou contra a Maverick Holding não vem evoluindo na velocidade que a Administração da Companhia esperava;
3. Ocorreram tentativas da Companhia dirimir a questão da dívida do acionista, que não foram adiante por questões societárias.

Dessa forma a Companhia entende que o tratamento contábil atualmente mais adequado para o saldo devido pela Maverick Holding passa a ser de apresentá-lo, a partir do primeiro trimestre de 2022, em conta redutora do patrimônio líquido da Companhia, em se tratando de um valor devido por um acionista.

É relevante frisar que este entendimento é de que o valor principal da dívida tornou-se um instrumento patrimonial, passados anos de saldo pendente pelo devedor, mas que no entanto a Administração segue com sua interpretação inicial de que o valor devido na data original de registro da transação era de natureza de instrumento de dívida, portanto na época classificado como um saldo de Contas a Receber de parte relacionada.

A mudança de interpretação da Companhia deve-se aos fatos acima elencados e ocorreu no primeiro trimestre de 2022, não sendo considerada uma mudança de entendimento com aplicação retrospectiva a exercícios anteriores.

Considerando ainda que uma dívida que passa a ser de capital em 2022 não poderia, por preceitos contábeis, ter sua atualização capitalizada mensalmente no Patrimônio Líquido, o saldo de juros acumulados permanece como um saldo de Contas a Receber de parte relacionada, porém com uma provisão integral de seu valor.

2 Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), e também considera as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Essas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e investimentos mensurados pelo método de equivalência patrimonial, conforme descrito nas práticas contábeis.

As informações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), sendo essa a moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua (“moeda funcional”).

A Administração evidencia todas as informações relevantes das informações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas as quais correspondem aquelas utilizadas por ela na sua gestão.

A Administração da Companhia autorizou a divulgação destas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 05 de dezembro de 2022.

2.1 Base de consolidação e investimentos societários

a. Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Companhia avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar output

A Companhia tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

b. Consolidação

As informações contábeis consolidadas, que incluem as informações da Companhia, e de suas controladas, foram elaboradas utilizando a mesma data base e práticas contábeis consistentes, sendo que, quando necessário, ajustes são efetuados nas informações contábeis dessas investidas para garantir a conformidade com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre a Companhia, suas controladas e operação em conjunto são eliminados integralmente nas informações consolidadas.

As participações societárias incluídas no processo de consolidação são:

Investimentos	Participação 30/06/2022	Participação 31/12/2021
Cia de Desenvolvimento do Norte Capixaba	100%	100%
Morro do Pilar Minerais S.A.	100%	100%
Dutovias do Brasil S.A.	100%	100%
Cia de Navegação do Amazonas *	100%	100%
Asgaard Bourbon Navegação S.A.	50%	100%

*em 31/12/2021 a CNA fazia parte indiretamente da consolidação através de Asgaard que tinha 100% da participação, porém a partir de 01/05/2022 a participação da CNA passou a ser diretamente detida pela MLog.

A Companhia detém as seguintes participações societárias indiretas por meio da subsidiária indireta CNA:

Investimentos	Participação 30/06/2022	Participação 31/12/2021
Bourbom Offshore Maritima S.A.	20%	20%

Quadro abaixo demonstra a movimentação contábil da redução de capital:

Participações	ATIVO					
	Investimento	Imobilizado	Intangível	Transação negocial	Partes relacionadas	Resultado abrangente
Asgaard	(129.301)	227	165	6.516	1.048	-
CNA	126.740	-	-	-	-	-
	(2.561)	227	165	6.516	1.048	-
	PASSIVO					
Asgaard	-	-	-	-	267	-
	PATRIMONIO LÍQUIDO					
Asgaard	-	-	-	-	-	¹ (5.662)
	(2.561)	227	165	6.516	1.315	(5.662)

¹ Trata-se de variações patrimoniais na controlada Asgaard Navegação.

c. Controladas

As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é obtido até a data em que esse controle deixa de existir.

A Companhia controla a investida quando está exposta ou tem direitos sobre os retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida.

Nas informações contábeis individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

d. Coligada

Coligada é a entidade sobre a qual a Companhia possui influência significativa, definida como o poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas.

O investimento em coligada é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial nas informações contábeis individuais e consolidadas.

2.2 Impactos COVID-19

Durante as operações do período encerrado em 31 de março de 2022, os resultados ocorreram dentro das expectativas da Administração, não existindo impactos adversos permanentes e materiais diretamente relacionados à pandemia que requeiram ajustes ou divulgações nessas informações financeiras intermediárias.

A Administração continua monitorando a evolução da pandemia, tanto em nível global quanto local, e seus potenciais efeitos sobre as operações da Companhia.

Desde março de 2020, a Companhia vem adotando uma série de medidas visando a redução de risco operacional e segurança de seus funcionários, como:

- Quarentenas e testagem de funcionários operacionais;
- Aplicação do Home Office para as atividades administrativas e operacionais (onde possível);
- Cancelamento de viagens não essenciais.

À medida que os efeitos da pandemia afetaram as regiões onde ocorrem as operações da Companhia, a mesma enfrentou aumento de custos e algumas dificuldades operacionais relacionadas principalmente à força de trabalho. A Administração adotou medidas de contingência e preventivas, porém sem a necessidade de suspender suas operações.

A Companhia identificou os principais eventos econômicos aos quais estaria exposta e que poderiam impactar as informações financeiras intermediárias. O resumo destes eventos é apresentado a seguir:

- Redução do valor recuperável (“*impairment*”). A Companhia avaliou as circunstâncias que poderiam indicar o *impairment* de seus ativos não financeiros e concluiu que não houve mudanças nas circunstâncias que indicariam uma perda por *impairment* na controladora ou nas suas controladas. Há uma provisão para perda de *impairment* na CNA decorrente das análises feitas na data base 31/12/2021, uma controlada indireta da Companhia. Como a pandemia ainda está em curso, o impacto financeiro resultante da COVID-19 nas unidades geradoras de caixa da Companhia (“UGC”), estimado em aproximadamente R\$ 289 em perdas de receita, geradas por downtime (parada de operação) por suspeita de casos de COVID-19; e aproximadamente R\$ 299 em perdas limitadas ao aumento de certos custos e despesas por medidas de prevenção a COVID-19 (valores não revisados pelos auditores independentes). A Companhia acredita que com a melhora dos índices de contaminação, e com isto o relaxamento nos protocolos exigidos pela ANVISA, futuramente estes montantes tendem a crescer em menor escala do que em períodos anteriores. Cabe ressaltar, contudo, que apesar dos impactos negativos citados, fomos positivamente beneficiados com a valorização do dólar, responsável pelo efeito compensatório em nossas receitas no período de 2022. Portanto, as principais premissas de longo prazo aplicadas na preparação do modelo de fluxo de caixa, permanecem inalteradas para a avaliação do indicativo de *impairment* nos ativos não circulantes.
- Liquidez – No período de 2022, a Companhia aumentou sua posição de caixa, mantendo, contudo, saldo em caixa e equivalentes a caixa para o pagamento de suas obrigações operacionais correntes. No entanto, conforme descrito abaixo, na seção de continuidade operacional, a Companhia manteve posição de capital circulante negativo.
- Valor justo de outros ativos e passivos – No momento atual, os efeitos da pandemia não causaram impactos significativos no valor justo dos ativos e passivos da Companhia.

A matriz de provisões utilizada para reconhecimento de perdas de crédito esperada em contas a receber foi revisada pela Administração, levando em consideração potenciais efeitos prospectivos de aumento no risco de inadimplência de nossos clientes. Não foram identificados efeitos relevantes no trimestre corrente.

A Companhia vem mantendo negociações junto aos seus fornecedores, visando adequar os preços dos contratos de equipamentos e serviços à conjuntura atual. Estas negociações, quando encerradas, poderão trazer impactos nos contratos com fornecedores.

Desde o início da pandemia, seus efeitos foram considerados incertos pela Companhia, impossibilitando prever o impacto final desta na economia brasileira e em nossos negócios. Embora o país ainda esteja enfrentando altos números de novos casos e mortes por COVID-19, a atividade econômica superou o pior cenário e vem apresentando gradual melhora. A Administração vem tomando todas as medidas necessárias para proteção de seu pessoal e continuidade normal de suas operações. A Administração

comunicará a seus acionistas os Fatos Relevantes que possam ser desencadeados pela situação conforme surjam novos acontecimentos.

2.3 Continuidade operacional

As informações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações de pagamentos, principalmente daqueles decorrentes de empréstimos bancários e obrigações na aquisição de investimentos, conforme os prazos divulgados nas Notas Explicativas nº 15 e 16, respectivamente.

Os balanços patrimoniais da controladora e do consolidado em 30 de junho de 2022 refletem passivos circulantes superiores aos ativos circulantes em R\$ 140.279 e R\$ 150.484, respectivamente (31 de dezembro de 2021 - R\$ 95.835 e R\$ 102.288, respectivamente)). Adicionalmente, as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, refletem prejuízos acumulados de R\$ 422.306 (R\$ 338.287 em 31 de dezembro de 2021).

Essa situação de liquidez e prejuízos acumulados é reflexo de parte significativa dos ativos da Companhia estarem em estágio pré-operacional, especialmente os relacionados ao Projeto Morro do Pilar, além de compromissos de curto prazo relacionados aos valores a pagar pela aquisição da CNA (Obrigações na Aquisição de Investimentos), conforme descrito na Nota Explicativa nº 16. Adicionalmente, a operação demandou docagens para os ativos de apoio à navegação offshore, e os custos atribuídos a medidas de prevenção ao COVID, em maior volume do que o esperado, além da parcela de curto prazo de seu endividamento bancário.

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 16, ao longo do ano de 2021, a Companhia renegociou com os seus principais credores dos valores a pagar pela aquisição da CNA obtendo o reescalonamento de seu passivo, tendo em 30 de junho de 2022 parte significativa deste passivo renegociado em condições mais favoráveis em relação à dívida original. Essa estratégia financeira da Companhia, a execução de seu plano de negócios com foco em geração de caixa de suas atividades de navegação (pós operação BOM) combinada com a conversão de AFRMM em caixa livre, e alternativas em avaliação pela Administração de levantamento de capital adicional que podem inclusive considerar a renegociação e alongamento de dívidas já existentes, são medidas fundamentais para que suas atividades operacionais e pré-operacionais não sejam comprometidas.

Esses eventos e condições descritos acima indicam a existência de uma incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à continuidade operacional da Companhia. Se a Companhia não tiver sucesso nas medidas descritas acima e por consequência condições de continuar operando no curso normal de seus negócios, podem existir impactos: (i) na realização dos seus ativos, inclusive, mas não limitado, ao ágio por expectativa de rentabilidade futura e outros ativos intangíveis, e (ii) no cumprimento com certos passivos financeiros pelos valores reconhecidos em suas informações financeiras.

3 Práticas contábeis

Essas informações financeiras intermediárias devem ser analisadas pelos seus usuários em conjunto com as demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras.

Novos pronunciamentos em vigor a partir de 1º de janeiro de 2022:

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2022:

- Alteração ao IAS 16 "Ativo Imobilizado": em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício.
- Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes": em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele.
- Alteração ao IFRS 3 "Combinação de Negócios": emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente.
- Aprimoramentos anuais - ciclo 2018-2020: em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual:
 - (i) IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros.
 - (ii) IFRS 16 - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.
 - (iii) IFRS 1 "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.

Não houve impacto de tais mudanças nas informações intermediárias.

Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas, de acordo com as normas IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que podem afetar a aplicação de políticas contábeis e os valores informados de ativos, passivos, receitas e despesas, bem como nas notas explicativas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas adotadas pela Administração.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Os principais julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas na preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas são os mesmos adotados no fechamento anual de 31 de dezembro de 2021 e foram divulgados na Nota Explicativa nº 3.

No trimestre findo em 30 de junho de 2022, a Companhia aplicou julgamento crítico ao analisar a manutenção do controle sobre a investida Asgaard, tendo em vista que houve redução da sua participação societária para 50%, ficando os demais 50% com a BOM A Companhia avaliou a existência de controle sobre a Asgaard considerando as seguintes esferas:

- Econômica: por acordo entre acionistas o resultado financeiro (por meio da apuração por metodologia do EBITDA) de 4 das 5 embarcações atualmente operadas pela Asgaard (os navios OSRV Asgaard Sophia, AHST Geonísio Barroso, AHTS Yvan Barreto e AHTS Haroldo Ramos, que são de propriedade direta ou indireta da MLog) são de direito da MLog, sendo o resultado financeiro da quinta embarcação, o WSSV Stim Star, esta afretada de parte terceira, compartilhado na razão de 50% para cada qual dos sócios.

- Técnica: decisões sobre investimentos e operacionais sobre a frota detida direta ou indiretamente pela MLog, em caso de divergências entre as investidoras, são de responsabilidade do corpo executivo indicado pela MLog, sendo estas embarcações, atualmente, 80% da frota da Asgaard.

Pelas razões acima a administração da Companhia concluiu que o controle continua com a MLog nos termos do CPC 36. Destaca-se ainda, que a MLog possui participação indireta de 20% no capital da BOM. Dessa forma, a Companhia continuou consolidando a Asgaard, passando a atribuir o percentual societário de 50% da BOM como participação de acionistas “não controladores”

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Caixa	11	12	11	12
Equivalentes de caixa	253	6	7.517	1.398
	264	18	7.528	1.410

A Administração da Companhia define como “Caixa e equivalentes de caixa” os valores mantidos com a finalidade de atender compromissos operacionais de curto prazo e não para investimento ou outros fins. O saldo em 30 de junho de 2022 de equivalentes de caixa, refere-se em sua maioria a recursos disponíveis mantidos em caixa ou crédito contra instituições financeiras.

5 Adicional ao Frete para renovação da Marinha Mercante (“AFRMM”)

O quadro abaixo apresenta no período findo em 30 de junho de 2022 a movimentação das rubricas relacionadas a AFRMM no balanço consolidado.

	Contas do Ativo			Conta do passivo
	Circulante		Não circulante	Não circulante
	Depósitos de AFRMM em conta vinculada	AFRMM para liberação	AFRMM para liberação	Subvenções governamentais a apropriar - AFRMM (i)
Saldo em 31/12/2021	-	9.726	-	181.411
AFRMM gerado	-	-	10.695	10.695
Depósitos em conta vinculada	7.850	(7.850)	-	-
Rendimentos da conta vinculada	15	-	-	15
Recebimento Controladora (ii)	(7.794)	-	-	-
Comissão BNDES 1% e Imposto de Renda	(70)	-	-	-
Reconhecimento no resultado	-	-	-	(7.042)
PCLD - AFRMM a receber	-	(1.676)	-	-
Outros (segregação estorno)	-	10.695	(10.695)	-
Saldo em 30/06/2022	1	10.895	-	185.79

(i) Apesar da existência deste valor no passivo não circulante, a utilização do AFRMM dentro de sua finalidade legal não acarreta passivo financeiro ou obrigação de qualquer efeito para a Companhia, que pode a qualquer momento deixar de operar o referido ativo e/ou efetuar a sua venda.

(ii) refere-se ao pagamento ao BNDES da controladora.

O quadro abaixo apresenta a movimentação das rubricas relacionadas a AFRMM no balanço consolidado, no período findo em 30 de junho de 2021.

	Contas do Ativo			Conta do passivo
	Circulante		Não circulante	Não circulante
	Depósitos de AFRMM em conta vinculada	AFRMM para liberação	AFRMM para liberação	Subvenções governamentais a apropriar – AFRMM ¹
Saldo em 31/12/2020	2.476	8.075	-	178.067
AFRMM gerado	-	-	8.341	8.341
Depósitos em conta vinculada	7.077	(7.077)	-	-
Rendimentos da conta vinculada	25	-	-	25
Recebimento referente a Controladora (ii)	(6.640)	-	-	-
Ressarcimento Reparos	(35)	-	-	(35)
Comissão BNDES e Imposto e Renda	(73)	-	-	-
Reconhecimento no resultado	-	-	-	(6.007)
AFRMM transferido para empresa ligada (*)	-	-	-	(3.144)
Outros (segregação estorno)	-	8.341	(8.341)	-
Saldo em 30/06/2021	2.830	9.339	-	177.247

¹ Apesar da existência deste valor no passivo não circulante, a utilização do AFRMM dentro de sua finalidade legal não acarreta passivo financeiro ou obrigação de qualquer efeito para a Companhia, que pode a qualquer momento deixar de operar o referido ativo e/ou efetuar a sua venda.

(ii) refere-se ao pagamento ao BNDES da controladora.

6 Contas a receber de clientes

Em 30 de junho de 2022, os valores de R\$ 6.294 e R\$ 18.615 (em 31 de dezembro de 2021 R\$ 3.247 e R\$ 10.792 referem-se aos negócios regulares das subsidiárias CNA e Asgaard, respectivamente observando que em 31 de dezembro de 2020 a Asgaard operava apenas com o OSRV Sophia, e em 31 de dezembro de 2021 a Asgaard tem em sua operação outras quatro embarcações, totalizando uma frota de cinco embarcações ativas, e relativos a MLog R\$ 3.168 (31/12/2021 - R\$ 6.287).

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Contas a receber de clientes	3.168	6.287	28.250	20.499
Provisão para perdas esperadas	-	-	(173)	(173)
	3.168	6.287	28.077	20.326

A provisão contempla 100% dos valores que estão ajuizados referentes a clientes antigos quando a Companhia não adotava política de apenas negociar com clientes que possuíam capacidade de crédito e garantias suficientes para mitigar o risco de crédito.

Os valores de contas a receber de clientes, têm o seguinte prazo de recebimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Valores a vencer	3.168	6.287	25.145	19.761
Valores vencidos:				
Até 30 dias	-	-	2.885	565
De 31 a 90 dias	-	-	24	-
De 91 a 180 dias	-	-	14	-
De 181 a 360 dias	-	-	10	-
Acima de 360 dias	-	-	173	173
	3.168	6.287	28.250	20.499

7 Imposto de renda, contribuições e outros impostos a recuperar

IR e CSLL a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Circulante				
Retidos na fonte				
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	-	17	17	20
Imposto de renda sobre serviços prestados	-	-	5.814	1.537
CSLL sobre serviços prestados	-	-	1.015	247
Créditos				
IRPJ e CSLL a recuperar	1.313	1.296	2.450	1.725
	1.313	1.313	9.296	3.529

Outros Impostos a recuperar

	Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021
Circulante		
Retidos na fonte		
PIS e COFINS sobre serviços prestados	836	554
INSS sobre serviços prestados	502	-
Pedido de restituição		
PIS e COFINS	249	178
Créditos		
Outros	41	304
	1.628	1.036
Não circulante		
Pedido de restituição		
PIS e COFINS	5.108	3.714
Créditos		
PIS e COFINS sobre insumos	659	1.798
	5.767	5.512

Os valores registrados no ativo não circulante referem-se à restituição de tributos recolhidos a maior em importação em regime de admissão temporária de embarcação estrangeira, cujo valor quando recebido deverá ser repassado ao cliente tomador do serviço. A obrigação com o cliente está registrada na rubrica “outros passivos não circulantes”.

8 Investimentos em controladas

A movimentação dos investimentos da controladora no período foi da seguinte forma:

Investimentos	31/12/2021	Aquisição (baixa) de investimentos	Equivalência patrimonial 100%	Equivalência patrimonial 50%	30/06/2022
Cia de Desenvolvimento do Norte Capixaba	21.078	-	(107)	-	20.971
Morro do Pilar Minerais S.A.	751.268	-	(996)	-	750.272
Companhia de Navegação da Amazônia	-	126.740	687	-	127.427
Asgaard Navegação S.A.	145.834	(129.301)	(3.068)	(2.594)	10.871
Saldo do investimento	918.180	(2.561)	(3.484)	(2.594)	909.541
Dutovias do Brasil S.A.	(1.643)	-	(1)	-	(1.644)
Saldo da provisão para passivo a descoberto ¹	(1.643)	-	(1)	-	(1.644)
	916.537	(2.561)	(3.485)	(2.594)	907.897

¹ O reconhecimento deste passivo deve-se ao fato da Companhia ser solidária às dívidas da sua controlada Dutovias.

Conforme Notas Explicativas de número 1 e 2, a Asgaard passou a ser consolidada em 01/05/2022 com participação de 50% e a CNA 100% através de equivalência patrimonial. O valor de R\$ 129.301, referente a baixa de investimento da Asgaard está incluso as variações patrimoniais no valor de R\$ 5.662, que foram consideradas na Controladora como resultados abrangentes.

A movimentação dos adiantamentos para futuros aumentos de capital no período findo em 30 de junho de 2022 está demonstrada abaixo:

	Morro do Pilar Minerais S.A.	Cia de Desenvolvimento do Norte Capixaba	Dutovias do Brasil S.A.	Total
Saldos em 31/12/20201	332	69	-	401
Recursos remetidos	1.565	107	1	1.673
Saldos em 30/06/2022	1.897	176	1	2.074

*A capitalização desses saldos ocorre anualmente, quando da realização das Assembleias Gerais Ordinárias das subsidiárias.

Para fins de comparação, apresentamos abaixo a movimentação dos investimentos no mesmo período findo em 30 de junho de 2021:

Investimentos	31/12/2020	Equivalência patrimonial 100%	30/06/2021
Cia de Desenvolvimento do Norte Capixaba	21.107	(30)	21.077
Morro do Pilar Minerais S.A.	748.864	(102)	748.762
Asgaard Navegação S.A. ²	174.926	(5.188)	169.738
Saldo do investimento	944.897	(5.320)	939.577
Dutovias do Brasil S.A.	(1.644)	(2)	(1.646)
Saldo da provisão para passivo a descoberto (1)	(1.644)	(2)	(1.646)
	943.253	(5.322)	937.931

(1) O reconhecimento deste passivo deve-se ao fato da Companhia ser solidária às dívidas da sua controlada Dutovias.

(2) Inclui participação societária indireta na CNA e na BOM.

Conforme disposto no acordo de aquisição das ações firmado entre Bourbon Marine & Logistics (“BML”) - acionista detentor de 80% de participação acionária da BOM -, CNA e BOM, a CNA e seus controladores não são ou serão responsáveis por qualquer dano, contingência, obrigação ou responsabilidade da BML e/ou suas

afiliadas antes ou após 06 de janeiro de 2020 (data de assinatura do acordo de acionistas), independentemente de conhecimento da BML.

Em 30 de junho de 2022, a BOM apresenta passivo a descoberto e prejuízo para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, portanto, a CNA não registra essas perdas em seu balanço por não ter incorrido em obrigações legais ou construtivas sobre essas perdas, e nem ter qualquer obrigação sobre perdas passadas, anteriores à transação, que a BOM tenha incorrido.

Mesmo com a assinatura, em 21 de fevereiro de 2022, do acordo de acionistas entre MLog e BOM, prevendo a entrada da BOM no capital da Asgaard, por exigências legais a transação dependeu de uma redução de capital da MLog na Asgaard (para posterior aumento de capital feito pela BOM), que por sua vez é sujeita a consulta a credores e acionistas para que possam manifestar potencial oposição. Ao longo do trimestre findo em 30 de junho de 2022 este movimento foi concretizado, por meio da efetivação da redução de capital da Asgaard e posterior aumento de capital efetuado pela BOM.

A movimentação dos adiantamentos para futuros aumentos de capital no período findo em 30 de junho de 2021 está demonstrada abaixo:

	Morro do Pilar Minerais S.A.	Cia de Desenvolvimento do Norte Capixaba	Dutovias do Brasil S.A.	Total
Saldos em 31/12/2020	44	38	2	84
Recursos remetidos	1.665	31	2	1.698
Saldos em 30/06//2021	1.709	69	4	1.782

9 Imobilizado

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2, a Companhia avaliou as circunstâncias que poderiam indicar potencial *impairment* de seus ativos não circulantes (entre esses o imobilizado) e concluiu que não houve mudanças nas circunstâncias que indicariam uma perda por *impairment* na controladora ou em controladas diretas.

Custo	31/12/2021	Adição	Transferências	Aquisições na transação negocial	30/06/2022
Imobilização em andamento	18.154	453	(6.336)		12.271
Embarcações	117.357	-	6.336		123.693
Móveis e Utensílios	842	-	-	50	892
Equipamentos de informática	541	2	-	72	615
Equipamentos de comunicação	144	-	-	8	152
Obras de arte	-	-	-	97	97
Benfeitorias em bens de terceiros	115	-	-		115
	137.153	455	-	227	137.835
Depreciação	Taxa				
Embarcações	7%	(8.345)	(5.461)	-	(13.806)
Móveis e Utensílios	10%	(688)	(33)	(14)	(735)
Equipamentos de informática	20%	(541)	(12)	14	(539)
Equipamentos de comunicação	20%	(144)	(1)	-	(145)
Benfeitorias em bens de terceiros	22%	(115)	-	-	(115)
		(9.833)	(5.507)	-	(15.340)
		127.320	(5.052)	-	122.495

Controladora

A adição no valor de R\$ 453, apresentada na rubrica imobilização em andamento, refere-se a dispêndios com docagem da embarcação Yvan Barreto e o valor de R\$ 6.336, transferido para embarcações são referentes aos gastos com docagem concluídos com Geonísio Barroso que foram ativados.

As aquisições na transação negocial, conforme Nota Explicativa 1, é referente a redução de capital na Asgaard.

Custo	31/12/2020	Adição	Baixas	30/06/2021
Embarcações	115.848	1.342	-	117.190
Edificações	4	-	(4)	-
Móveis e Utensílios	842	-	-	842
Equipamentos de informática	541	-	-	541
Equipamentos de comunicação	144	-	-	144
Benfeitorias em bens de terceiros	115	-	-	115
	117.494	1.342	(4)	118.832
Depreciação	Taxa			
Embarcações	7%	(23)	(4.137)	-
Móveis e Utensílios	10%	(601)	(42)	-
Equipamentos de informática	20%	(516)	(6)	-
Equipamentos de comunicação	20%	(143)	(2)	-
Benfeitorias em bens de terceiros	22%	(115)	-	-
		(1.398)	(4.187)	(5.585)
		116.096	(2.845)	(4)
				113.247

Consolidado

Há uma provisão para impairment na controlada CNA no montante de R\$ 8.142, apurada nono exercício findo em 31 de dezembro de 2021, cujo efeito está registrado na rubrica Redução ao valor recuperável de ativos. Para 2022 a Companhia pretende realizar o teste de redução ao valor recuperável de seu parque de ativos considerando a data base de 31 de dezembro de 2022, caso haja indicativos de perda do valor recuperável.

Custo	31/12/2021	Adições	Transferências	Baixas	30/06/2022
Imobilização em andamento	18.192	607	(6.374)	-	12.425
Embarcação em construção	3.678	-	-	-	3.678
Obras de arte	97	-	-	-	97
Terrenos	30.480	-	-	-	30.480
Imóveis	1.645	-	-	-	1.645
Edificações	318	-	-	-	318
Máquinas e Equipamentos	5.228	31	-	-	5.259
Móveis e Utensílios	1.570	29	-	(5)	1.594
Equipamentos de informática	1.021	3	38	(15)	1.047
Equipamentos de comunicação	904	-	-	(3)	901
Embarcações	353.835	-	6.336	(2.370)	357.801
Veículos	678	-	-	(59)	619
Benfeitorias em bens de terceiros	4.259	-	-	-	4.259
	421.905	670	-	(2.452)	420.123
Depreciação	Taxa				
Edificações	4%	(122)	(7)	-	(129)
Máquinas e Equipamentos	10%	(3.936)	(153)	-	(4.089)
Móveis e Utensílios	10%	(1.252)	(53)	(14)	(1.316)
Equipamentos de informática	20%	(896)	(30)	14	(912)
Equipamentos de comunicação	20%	(605)	(29)	-	(629)
Embarcações	5% a 7%	(112.489)	(10.776)	-	(121.172)
Veículos	20%	(674)	(1)	-	(619)
Benfeitorias em bens de terceiros	22%	(3.094)	(1.165)	-	(4.259)
		(123.068)	(12.214)	-	2.157
		298.837	(11.544)	-	286.998

MLog S.A.
*Informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
em 30 de junho de 2022*

Custo	31/12/2020	Adições	Transferências	Baixas	30/06/2021
Imobilização em andamento	2.529	1.698	(2.828)	(19)	1.380
Embarcação em construção	5.688	-	(5.162)	(526)	-
Obras de arte	97	-	-	-	97
Terrenos	30.480	-	-	-	30.480
Imóveis	1.645	-	-	-	1.645
Edificações	322	-	-	(4)	318
Máquinas e Equipamentos	4.745	9	-	-	4.754
Móveis e Utensílios	1.244	10	-	(103)	1.151
Equipamentos de informática	831	7	-	-	838
Equipamentos de comunicação	710	2	-	(26)	686
Embarcações	319.942	-	5.162	(12.047)	313.057
Veículos	426	-	-	(26)	400
Benfeitorias em bens de terceiros	1.431	-	2.828	-	4.259
	370.090	1.726	-	(12.751)	359.065
Depreciação	Taxa				
Edificações	4%	(112)	(6)	-	(118)
Máquinas e Equipamentos	10%	(3.264)	(135)	-	(3.399)
Móveis e Utensílios	10%	(814)	(64)	-	(779)
Equipamentos de informática	20%	(702)	(35)	-	(713)
Equipamentos de comunicação	20%	(351)	(32)	-	(383)
Embarcações	5% a 7%	(53.643)	(10.405)	-	(56.190)
Veículos	20%	(410)	(6)	-	(390)
Benfeitorias em bens de terceiros	22%	(1.431)	(665)	-	(2.096)
		(60.727)	(11.348)	-	(84.073)
		309.363	(9.622)	-	294.997

Bens em Garantia:

- Embarcação Asgaard Sophia alienada fiduciariamente em garantia das obrigações assumidas pelo contrato de aquisição da CNA

- Imóvel de propriedade da CNA situado à Rua Professor Nelson Ribeiro, nº 307, Telégrafo, Belém, inscrito na matrícula 441 e 442: penhora na execução fiscal nº 0000284-58.2004.8.14.0301 (antigo nº 200410009995) e execução Fiscal de nº 0020201-92.2004.8.14.0301, sendo que neste último processo houve trânsito em julgado em favor da CNA e a desobstrução do imóvel em relação está sendo providenciada.

- Penhor sobre o Direito Minerário registrado na ANM sob o n 832.240/2009.

- Embarcações Geonísio Barroso, Yvan Barreto e Haroldo Ramos com hipoteca em garantia ao contrato em favor do BNDES

10 Direito de uso e Arrendamento a pagar

A movimentação do direito de uso relativo ao afretamento de terceiros, demonstrada a seguir:

	<u>Saldos em 31/12/2021</u>	<u>Adição</u>	<u>Saldos em 30/06/2022</u>
Direito de uso	26.240	2.375	28.615
Amortização acumulada	<u>(729)</u>	<u>(4.719)</u>	<u>(5.448)</u>
	<u>25.511</u>	<u>(2.344)</u>	<u>23.167</u>

A Companhia estimou as taxas de desconto com base nas taxas de juros contratadas, e em linha com as taxas observadas no mercado, excluindo do cálculo taxas contratadas que contém subsídio ou subvenção, para o prazo de seu contrato.

Em 30 de junho de 2022, a movimentação é demonstrada a seguir:

	<u>Arrendamentos a pagar</u>
Saldo em 31/12/2021	26.016
Adição	2.378
Juros	1.635
Variação cambial	(1.543)
Pagamentos	<u>(4.518)</u>
Saldo em 30/06/2022	<u>23.968</u>
Circulante	11.555
Não circulante	12.413

A seguir são demonstrados os futuros pagamentos mínimos estimados para o contrato de arrendamento:

	<u>30/06/2022</u>		
	<u>Até um ano</u>	<u>De um a três anos</u>	<u>Total</u>
Contratos de arrendamento	17.898	17.881	35.779
Ajuste a valor presente	<u>(1.959)</u>	<u>(4.286)</u>	<u>(6.245)</u>
	<u>15.939</u>	<u>13.595</u>	<u>29.534</u>

O valor estimado do direito potencial a crédito de PIS e COFINS, embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos de pagamento são demonstrados a seguir:

Fluxo de caixa	30/06/2022	
	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação de arrendamento	31.378	28.485
PIS/Cofins potencial (9,25%)	2.902	2.627

11 Intangível

A Companhia avaliou as circunstâncias que poderiam indicar potencial *impairment* de seus ativos não circulantes (entre esses o intangível) e concluiu que não houve mudanças nas circunstâncias que indicariam uma perda por *impairment* no período findo em 30 de junho de 2022. O teste de redução a valor recuperável dos ativos que integram o parque de unidades geradoras de caixa da Companhia será efetuado com a data base de 31 de dezembro de 2022.

Consolidado

Custo	31/12/2021	Adições	30/06/2022
Gastos com exploração e avaliação de recursos minerais e direitos de prospecção (i)	265.158	972	266.130
Gastos na fase de licenciamento	6.404	-	6.404
Sistema de gestão (ERP)	1.393	-	1.393
Softwares	930	-	930
Intangível adquirido em combinação de negócios (ii)	472.791	-	472.791
Ágio na aquisição (iii)	65.768	-	65.768
	812.444	972	813.416
Amortização	Taxa		
Sistema de gestão (ERP)	20%	(1.208)	(1.234)
Softwares	20%	(930)	(930)
		(2.138)	(2.164)
		810.306	811.252

Custo	31/12/2020	Adições	30/06/2021
Gastos com exploração e avaliação de recursos minerais e direitos de prospecção (i)	261.273	1.192	262.465
Gastos na fase de licenciamento	6.404	-	6.404
Sistema de gestão (ERP)	1.268	47	1.315
Softwares	930	-	930
Intangível adquirido em combinação de negócios (ii)	472.791	-	472.791
Ágio na aquisição (iii)	65.768	-	65.768
	808.434	1.239	809.673
Amortização	Taxa		
Sistema de gestão (ERP)	20%	(1.174)	(1.188)
Softwares	20%	(930)	(930)
		(2.104)	(2.118)
		806.330	807.555

- (i) Esses itens, em linha com o *IFRS 6 - Exploration For and Evaluation of Mineral Rights*, referem-se a gastos incorridos pela Companhia com atividades de exploração e avaliação do seu Projeto de minério de ferro Morro do Pilar.
- (ii) O saldo de intangível adquirido em combinação de negócios e de ágio na aquisição refere-se ao excedente pago quando da aquisição da MOPI, alocado aos ativos intangíveis adquiridos, líquido de *impairment*.
- (iii) A rubrica ágio na aquisição é referente a expectativa de rentabilidade futura, registrada quando da aquisição da CNA.

12 Imposto de renda e contribuição social

Em 30 de junho de 2022, o montante de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social da Companhia é da ordem de R\$ 464 milhões (R\$ 424 milhões em 31/12/2021), e no consolidado R\$ 819 milhões (R\$ 744 milhões em 31/12/2021), sobre o qual a Administração, tendo em vista a ausência de histórico de lucratividade em suas operações e nesse momento, pela falta de expectativa de rentabilidade futura, não registra o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos.

A reconciliação entre a alíquota nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(84.393)	11.757	(84.248)	10.529
Imposto de renda e contribuição social calculados à alíquota de 34%	28.694	(3.997)	28.644	(3.580)
Efeitos de adições e exclusões				
Resultado de equivalência patrimonial	(2.067)	(1.809)	-	-
Diferenças temporárias		260		150
Diferenças permanentes	(1.243)	312	(1.034)	(355)
	25.384	(5.234)	27.610	(3.785)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	374	748	374	1.496
Utilização de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	-	1.574	1.168	1.574
Não constituição de ativo diferido pela falta de expectativa de rentabilidade futura	(25.384)	-	(31.517)	(969)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	374	(2.912)	(2.365)	(1.684)
Alíquota efetiva	0,4%	24,8%	2,8%	16,0%

- (i) As diferenças temporárias referem-se basicamente a provisões operacionais e provisões para contingências.
- (ii) As diferenças permanentes basicamente compreendem depreciação do custo atribuído (ICPC 10), AFRMM tributado em outra entidade e AFRMM não tributado para fins de contribuição social.

13 Partes relacionadas

Transações entre partes relacionadas

Os saldos das operações com partes relacionadas na data dessas informações financeiras estão relacionados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Ativo				
Patrícia Tendrich Pires Coelho	444	296	444	411
Maverick Holding S.A. ¹	953	98.359	953	99.242
Morro do Pilar Minerais S.A.	643	616	-	-
Bourbon Offshore Marítima	-	-	19	18
Total do ativo não circulante	2.040	99.271	1.416	99.671
Passivo				
Fjords Limited	39.150	39.579	39.150	39.579
Total do passivo circulante	39.150	39.579	39.150	39.579
Companhia de Navegação da Amazônia	127.253	96.118	-	-
Asgaard Navegação S.A.	20.045	31.506	-	-
Bourbon Offshore Marítima S.A.	-	5.937	49	11.253
Total do passivo não circulante	147.298	133.561	49	11.253
Total do passivo	186.448	173.140	39.199	50.832

¹ - Considera os valores de juros e atualização monetária da dívida de acionista classificada no Patrimônio Líquido, os quais foram integralmente provisionados (Nota Explicativa nº 1).

O mútuo entre a MLog e Patrícia Tendrich Pires Coelho (detentora de participação indireta na Companhia) no valor de R\$ 444 é corrigido à taxa de CDI mais 5% ao ano. Em função da ausência de data de vencimento esse saldo está registrado no não circulante.

O mútuo entre a MLog e Maverick Holding S.A. (acionista da MLog) no valor de R\$ 953, é corrigido à taxa de CDI mais 5% ao ano. Em função da ausência de data de vencimento esse saldo está registrado no não circulante.

Conselho de Administração da MLog aprovou a celebração de mútuo na modalidade de “empréstimo externo”, nos moldes da Lei 4.131/62, com a Fjords Limited (acionista da MLog), no valor total principal de US\$ 6.950, corrigido à taxa de 12% ao ano, que em 30/06/2022 perfaz R\$ 39.150, tendo como garantia a cessão fiduciária relativa aos seguintes recebíveis:

- RSV Bourbon Evolution 808: Contrato de afretamento por tempo determinado, celebrado entre Asgaard e Petrobras;
- OSRV Asgaard Sophia: Contrato de afretamento a casco nu, celebrado entre CNA e Asgaard;
- AHTS Geonísio Barroso e Yvan Barreto: Contratos de afretamento a casco nu, celebrados entre MLog e Asgaard;
- AHTS Haroldo Ramos: Contrato de afretamento a casco nu, celebrado entre MLog e BOM.

Adicionalmente às transações acima, porém não envolvendo mútuos e notas promissórias, a Administração destaca abaixo as seguintes transações com partes relacionadas:

- A controladora da Companhia, Maverick Holding, é avalista da totalidade da dívida referente à aquisição da CNA. A existência deste aval foi fundamental para a conclusão da operação e a Maverick Holding optou por não cobrar à Companhia por esta garantia.
- Conforme divulgado na Nota Explicativa nº1, a Maverick Holding, assumiu a obrigação de pagamento à MLog pela revenda da Marsil à Boicauva em função do Instrumento Particular de Rescisão, cujo montante atualizado em 30 de junho de 2022 é de R\$ 112.540, sendo o montante original da dívida, no valor de R\$ 50.000 contabilizado no Patrimônio Líquido da Companhia e o restante, referente a sua atualização histórica, permanece no Ativo da Companhia com respectiva provisão do valor integral. A Companhia ingressou com execução judicial contra a Maverick Holding, razão pela qual do saldo apresentado no ativo não circulante. Essa execução judicial tem valor total de R\$ 298.782 e engloba também as parcelas subscritas e ainda não integralizadas do capital social da Companhia.

Receitas (despesas) financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Patrícia Tendrich Pires Coelho	27	10	33	14
Maverick Holding S.A.	27	17.422	70	17.452
Asgaard Navegação S.A.	(191)	(294)	-	-
Bourbon Offshore Marítima S.A.	(6)	(14)	(48)	(27)
Companhia de Navegação da Amazônia	(645)	(475)	-	-
Morro do Pilar Minerais S.A.	5	2	-	-
Fjords Limited	(1.979)	-	(1.979)	-
	(2.762)	16.651	(1.924)	17.439

Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia considera todos os atuais diretores e membros do Conselho de Administração como pessoal-chave da Administração. No período findo em 30 de junho de 2022, a remuneração desses diretores e membros do Conselho de Administração foi, respectivamente, de R\$ 1.944 e R\$ 523 (R\$ 5.332 e R\$ 1.102 em 31 de dezembro de 2021).

A remuneração global da Administração, para o período de 01/05/2022 a 30/04/2023, em até R\$ 11.400, foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária realizada em 18 de julho de 2022.

14 Fornecedores

O saldo consolidado de R\$ 16.377 em 30/06/2022 (R\$ 16.874 em 31/12/2021) refere-se basicamente a fornecedores de serviços e materiais utilizados pelas empresas do grupo em suas operações.

15 Empréstimos e financiamentos

CIRCULANTE				Consolidado	
Empresa	Instituição financeira	Tipo	Taxa de juros nominal (a.a.)	30/06/2022	31/12/2021
MLog	BNDES	Financiamento	Pré-fixada	53.538	42.175
Asgaard	Sifra	Capital de giro	Pré-fixada	9.614	-
CNA	Banco BASA	Capital de giro	Pós-Fixada	1.257	1.123
CNA	Banco Itaú	Capital de giro	Pré-fixada	144	985
CNA	Banco do Brasil	Capital de giro	Pós-Fixada	1.192	651
CNA	Banco Sifra	Capital de giro	Pré-fixada	721	735
CNA	Banco ABC	Capital de giro	Pré-fixada	2.202	1.765
				68.668	47.434
NÃO CIRCULANTE					
Empresa	Instituição financeira	Tipo	Taxa de juros nominal (a.a.)		
MLog	BNDES	Financiamento	Pré-fixada	3.057	23.780
CNA	Banco BASA	Capital de giro	Pós-Fixada	3.782	4.571
CNA	Banco do Brasil	Capital de giro	Pré-fixada	1.788	-
CNA	Banco ABC	Capital de giro	Pré-fixada	2.985	3.843
				11.612	32.194
				80.280	79.628

Os saldos de empréstimos e financiamentos da controladora se referem ao que consta identificado como MLog na tabela acima.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, em decorrência da aquisição dos três AHTS, a Companhia assumiu a dívida referente ao financiamento destas embarcações junto ao BNDES. Este financiamento é atualizado com base na variação do dólar dos Estados Unidos, tem taxa de juros pré-fixada de 5% ao ano e se encerrará em julho de 2023.

Os demais empréstimos são denominados em reais, com remuneração à taxa média anual de 7,01%. Os empréstimos com taxas pós-fixadas têm sua remuneração atrelada ao CDI.

A controlada Asgaard figura como terceiro garantidor do empréstimo tomado pela CNA junto ao Banco ABC. Tal garantia se deu por meio da cessão fiduciária dos direitos creditórios de titularidade da Asgaard, relativos ao contrato de prestação de serviços ao seu cliente Petrobras.

A Companhia e sua controlada CNA possuem empréstimos e financiamentos com garantias que não contém cláusulas contratuais restritivas financeiras (“covenants”), apenas cláusulas restritivas com obrigações acessórias de envio de informações e manutenção de contas movimento para seu faturamento garantidor de operações de crédito, todas plenamente cumpridas em 30 de junho de 2022.

16 Obrigações na aquisição de investimentos

Esta conta é referente a obrigações de pagamento assumidas quando da aquisição da totalidade das ações da controlada CNA.

O Grupo Libra, credor destas obrigações na aquisição de investimentos e também responsável por potenciais passivos da CNA, encontra-se em Recuperação Judicial. O crédito do Grupo Libra junto à MLog era parte de seu Plano de Recuperação Judicial aprovado.

Em 26 de dezembro de 2019, conforme Plano de Recuperação Judicial aprovado, o Grupo Libra efetuou pagamento aos seus credores originais destas Obrigações na aquisição de Investimentos devida

pela MLog. O Instrumento de Dação em Pagamento do Grupo Libra aos seus credores continha cláusula suspensiva que vinculava a efetivação desta dação à aprovação da MLog, ocorrida em janeiro de 2020. Com esta aprovação, os credores originários do Grupo Libra passaram a ser credores destas obrigações.

Os bancos Bradesco (29,3%) e Itaú (36,5%) perfazem aproximadamente 65% do total desses créditos.

Em 31/03/2020, o Fundo de Direitos Creditórios Atacado – Não Padronizado (FIDC Atacado), na qualidade de cessionário e sucessor processual do Banco Santander, detentor de 26,3% do direito sobre a dívida da MLog pela aquisição da CNA, cedeu a totalidade de seu direito a Geribá Participações SPE-2 Ltda. (Geribá) e esta, em 30/10/2020 cedeu o direito aos créditos a Rio Alva Participações S.A. (Rio Alva). Nesta mesma data, a Companhia e suas subsidiárias Asgaard e CNA realizaram um acordo de pagamento com este credor que envolveu: (i) pagamento de R\$ 3.000 na data da Confissão de Dívida, (ii) pagamento de duas parcelas adicionais em 30 de abril de 2021 e 30 de outubro de 2021, totalizando R\$ 3.000, além da dação em pagamento de cinco embarcações operacionais da CNA.

A posse das referidas embarcações foi transferida à Rio Alva entre 03 de março e 02 de abril de 2021, cujo saldo contábil líquido de depreciação montava a R\$ 4.187, estando ainda pendentes movimentos jurídicos e notariais não impeditivos para a transferência de suas efetivas propriedades.

Em 22 de setembro de 2021, a Companhia divulgou fato relevante, informando ter concluído a assinatura dos instrumentos de confissão de dívida celebrados com os bancos Itaú e Bradesco para a renegociação da dívida decorrente da aquisição da CNA, cujo pagamento ocorrerá em 64 e 44 parcelas, respectivamente, e para ambos os acordos a última parcela vencerá em 28/02/2028. Estas dívidas terão juros remuneratório equivalentes à taxa DI, acrescida de 2% ao ano e terão como garantias:

- Hipoteca em segundo grau (dada a hipoteca em primeiro grau já constituída em benefício do BNDES) das três embarcações AHTS;
- Cessão fiduciária dos recebíveis advindos dos contratos de prestação de serviços da Asgaard junto a Petrobras, relativamente aos três AHTS, após a liquidação da dívida com o BNDES, atualmente garantida por tais recebíveis;
- Cessão fiduciária da integralidade de certos recebíveis da CNA, relativos à prestação de serviço de transporte fluvial; e
- Saldo dos recebíveis após o pagamento dos serviços da dívida junto ao Banco ABC S.A. (Nota Explicativa nº 15), oriundos do contrato de prestação de serviços celebrado entre Asgaard e Petrobras, relativamente a embarcação Asgaard Sophia.

Em decorrência do acordo celebrado com os bancos Itaú e Bradesco, a Companhia auferiu ganho de R\$ 26.997, cujo efeito foi registrado na rubrica Outras Receitas e Despesas Operacionais.

Em 14/02/2022, a Companhia concluiu a assinatura do instrumento de confissão de dívida celebrado com Guilherme Jamas Bolina (Bolina) cujo pagamento ocorrerá em 43 parcelas com a última vencendo em 31/07/2028. Este acordo auferiu ganho de R\$ 1.341, registrado na rubrica de Outras Receitas e Despesas Operacionais, (Nota Explicativa nº 28).

Em 07/05/2022, a Companhia concluiu a assinatura do instrumento de confissão de dívida celebrado com Renan Maracaípe Rego (Maracaípe Rego) cujo pagamento ocorrerá em 43 parcelas com a última vencendo em 31/10/2028. Este acordo auferiu ganho de R\$ 97, registrado na rubrica de Outras Receitas e Despesas Operacionais, (Nota Explicativa nº 28).

Ainda, em 13/07/2022, a Companhia concluiu a assinatura de seis instrumentos de confissão de dívida celebrados com o BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM cujos pagamentos ocorrerão em 43 parcelas com a última vencendo em 31/10/2028. Este acordo auferiu ganho de R\$ 178.

Na aquisição da CNA, o Grupo Libra assumiu contratualmente perante a Companhia a responsabilidade pelo pagamento de passivos de natureza diversas existentes na CNA até a data de sua aquisição, no valor de R\$ 1.328 (R\$ 933 em 31/12/2021).

O quadro abaixo apresenta a movimentação da dívida na data dessas informações financeiras:

Composição do preço de aquisição	Saldo em 31/12/2021	Juros, Multas e Adições	Acordo com credor	Liquidações	Saldo em 30/06/2022	Circulante	Não circulante
Parcela Original	132.755	486	-	-	133.241	-	-
Acordo com credor	(62.243)	3.076	(1.438)	(10.251)	(70.856)	15.121	47.264
	70.512	3.562	(1.438)	(10.251)	62.385	15.121	47.264

Segue para fins comparativos a movimentação no exercício findo em 31 de dezembro de 2021:

Composição do preço de aquisição	Saldo em 31/12/2020	Juros, Multas e Adições	Ajuste de contraprestação contingente	Acordo com credor	Liquidações	Saldo em 31/12/2021	Circulante	Não circulante
Parcela inicial	52.877	1.841	-	-	-	54.718	54.460	258
Parcela adicional	35.886	1.537	-	-	-	37.423	36.339	1.084
Parcela "earn out"	38.971	1.601	42	-	-	40.614	30.186	10.428
Acordo com credor	(28.142)	3.548	-	(26.997)	(10.652)	(62.243)	(109.358)	47.115
	99.592	8.527	42	(26.997)	(10.652)	70.512	11.627	58.885

17 Processos judiciais

Em 30 de junho de 2022, a Companhia juntamente com suas controladas Asgaard e CNA, são partes em determinadas ações judiciais. Os processos judiciais categorizados com chances prováveis de perda, estão registrados contabilmente e referem-se a determinadas ações cíveis e trabalhistas devidas pela controlada CNA, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 19.

Segue abaixo tabela com o valor total das outras causas judiciais as quais os assessores legais avaliam o prognóstico de perda como possível. O valor total da causa pode não estar diretamente relacionado ao risco da Companhia, conforme explicação individual dos principais processos abaixo.

Natureza	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Trabalhista	-	-	407	667
Tributária	-	-	21	21
Ambiental	-	-	14.406	14.406
Cível	-	18.402	19.034	37.627
Administrativo	-	-	20.783	19.551
	-	18.402	54.651	72.272

Dentre essas causas possíveis, a Administração destaca abaixo os principais processos judiciais envolvendo a Companhia e suas subsidiárias, que não foram registrados nas informações financeiras individuais e consolidadas:

No. Processo	Tipo	Autor	Natureza	Valor da Causa (R\$)	Chances de perda
10283.721485/2012-45	Administrativo	Delegacia da Receita Federal do Brasil em Manaus – AM/DRF/AM	Autuação Federal	2.713	Possível
10283.720968/2013-11	Administrativo	Delegacia da Receita Federal do Brasil em Manaus – AM/DRF/AM	Autuação Federal	12.754	Possível
0078416-72.2014.4.01.3800	Ambiental	Ministério Público Federal	Ação Civil Pública	14.406	Possível
02044.010011/2016-92	Administrativo	ICMBIO	Auto de Infração	682	Possível
0032202-20.2008.814.0301	Cível	Odete Cunha Lobato Benchimol E Elias Isaac Benchimol	Cível	19.225	Possível
0000857-44.2021.5.11.0013	Reclamação Trabalhista	NBO	Trabalhista	306	Possível

O processo administrativo nº 10283.720968/2013-11 refere-se a auto de infração lavrado pela Receita Federal em Manaus decorrente da controlada CNA ter supostamente apurado IRPJ e CSLL a menor no ano-calendário de 2010, bem como recolhimento de PIS e COFINS a menor nos anos-calendário de 2009, 2010 e 2011. A controlada CNA apresentou impugnação, que foi admitida, em 07/08/2019, para cancelar o auto de infração lavrado. Aguarda-se o julgamento pelo CARF do recurso de ofício interposto em 28/08/2019. De acordo com o contrato de aquisição da CNA, este processo, em caso de perda definitiva pelo Grupo MLOG, deverá ser ressarcido pelo Grupo Libra.

Processo nº 0032202-20.2008.814.0301: Trata-se de ação de indenização por danos materiais e morais, bem como lucros cessantes, ajuizada em 2008 por Odete Cunha e outro em face da Companhia de Navegação da Amazônia (CNA), em razão de suposta ocupação indevida de terreno, sobre o qual fora concedido licença de ocupação à CNA, por terceiro legítimo que ocupava o imóvel. Foi proferida sentença, por meio da qual foi julgada procedente a pretensão autoral. Posteriormente, foi dado provimento ao nosso recurso de apelação para julgar improcedente a pretensão autoral em relação à CNA. Em sede de embargos de declaração reestabeleceu-se a sentença. Atualmente os autos aguardam remessa ao STJ. Eventual perda gerada para a CNA será passível de reembolso por parte dos antigos controladores da CNA, conforme previsto no contrato de compra e venda das ações da CNA firmado com o Grupo Libra.

Processo nº 0078416-72.2014.4.01.3800: Trata-se de ação civil pública proposta pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais contra a Morro do Pilar Minerais S.A. e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em 2014, objetivando sobrestar os efeitos da anuência expedida pela Autarquia Federal para fins de futura supressão de fragmentos florestais inseridos no Bioma Mata Atlântica, em decorrência do licenciamento ambiental do projeto de lavra e beneficiamento de minério de ferro a ser desenvolvido pela empresa no Município de Morro do Pilar, no Estado de Minas Gerais. O processo aguarda realização de perícia.

18 Compromissos assumidos

Em decorrência da Licença Prévia ao Projeto Morro do Pilar concedida pela Superintendência Regional de Regularização Ambiental - SUPRAM em 06/11/2014, deveriam ser satisfeitas uma série de condicionantes e outras obrigações legais até novembro de 2019, para a formalização do pedido de concessão da Licença de Instalação - LI. Estas condicionantes e estudos necessários para o Protocolo da LI foram concluídas em 2019 e a Companhia formalizou o pedido de LI junto aos órgãos governamentais.

Após o referido protocolo e antes da efetiva concessão da Licença de Instalação - LI, a Companhia incorrerá em gastos e investimentos adicionais como compra de terras, compensações ambientais e outros, cujos valores finais dependerão de negociações entre a Companhia e terceiros.

Quanto à compensação de que trata o artigo 36 da Lei nº 9.985/2000 (Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC), o montante de recursos a ser destinado pelo empreendedor para esta finalidade está limitado a 0,5% (meio por cento) dos custos totais previstos para a implantação do empreendimento.

Dessa forma, o valor final a ser pago vincula-se ao total de investimentos na implantação da mina, a depender do arranjo de projeto pretendido pela empresa no tocante à produção bruta anual estimada. Definida a compensação, o valor deverá ser pago em até 4 parcelas mensais, sendo a primeira até 30 dias após a concessão da Licença de Implantação - LI, conforme Decreto Estadual nº 45.175/2009. Com base na documentação legal relacionada a este tema, a Companhia estima o valor desta compensação em aproximadamente R\$ 30.000.

Em 07/02/2019, a Companhia celebrou um Termo de Acordo com o Município de Morro do Pilar, o qual tem como objeto, a execução por ambas as partes, de obrigações fixadas no referido Termo, com o intuito de preparar o município para a implantação do empreendimento mineral da Companhia. O valor total envolvido é de R\$ 47.500, com desembolsos já efetuados pela Companhia no montante de R\$ 15.923 em 2020. A quitação da parcela remanescente de desembolso determinado no acordo de aproximadamente R\$ 32 milhões será efetuada somente após a concessão da Licença de Instalação (LI), quando esse passará a ser devido e registrado como uma obrigação.

Em 08/08/2019, a Companhia celebrou um Termo de Acordo com o Município de Santo Antônio do Rio Abaixo (SARA), o qual tem como objeto, a execução por ambas as partes, de obrigações fixadas no referido Termo, com o intuito de preparar o município para a implantação do empreendimento mineral da Companhia. O valor total envolvido é de R\$ 10.200, com desembolsos de R\$ 1.465 efetuados em 2020. A parcela remanescente de desembolsos determinado no acordo de aproximadamente R\$ 9 milhões será efetuado somente após a concessão da Licença de Instalação (LI), quando esse passará a ser devido e registrado como uma obrigação.

19 Provisões

Os valores provisionados em 30 de junho de 2022 referem-se a: (i) segunda parcela de acordos de servidão de passagem de mineroduto, no valor de R\$ 1.642 (R\$ 1.642 em 31/12/2021), devido quando da regularização cartorial pelos proprietários dos imóveis servientes, (ii) recuperação de praças e acessos de sondagem geológica na região do Projeto Morro do Pilar no valor de R\$ 30 (R\$ 30 em 31/12/2021), (iii) provisões para contingências trabalhistas de R\$ 1.003 (R\$ 1.836 em 31/12/2020), e (iv) provisão referente ao acordo com a empresa Boa Sorte Ltda. no valor de R\$ 19.034 (R\$ 0 em 31/12/2021).

Com relação ao processo com a Boa Sorte Ltda., em 11/09/2020, foi proferida sentença julgando extinta a execução sem resolução de mérito, tendo em vista a divergência entre as partes em relação ao valor devido e a existência de Cláusula de Convenção Arbitral. Aguardava-se julgamento de recurso de apelação. Em 2021 foi iniciada a arbitragem entre as partes. Em 17/05/2021, os efeitos da decisão de primeira instância foram suspensos e a execução voltou a prosseguir. Em 09.06.2021, foi proferida decisão do STJ suspendendo novamente a execução. Em 03 de agosto de 2022 foi assinado um acordo para resolução deste litígio mediante pagamento de valor acordado entre as partes, onde a MLog compromete-se a pagar na data de 01/12/2022

O valor de R\$ 6.372 (R\$ 5.611 em 31/12/2021) registrado no passivo não circulante, R\$ 1.352 (R\$ 1.038 em 31/12/2021) refere-se às ações cíveis e trabalhistas na controlada CNA os quais as chances de perda foram categorizadas como prováveis, R\$ 3.360 (R\$ 3.239 em 31/12/2021), na MLog, R\$ 1.157 (R\$ 888 em 31/12/2021) na empresa Morro do Pilar, R\$ 503 (R\$ 446 em 31/12/2021) na Asgaard em 30 de junho de 2022, referem se a Provisões Operacionais (Nota Explicativa nº 17).

20 Patrimônio líquido

Capital social

Em 30 de junho de 2022 e de 2021, o capital social subscrito da Companhia é representado por 2.899.712 ações ordinárias conforme abaixo detalhado:

Acionistas	30/06/2022		31/12/2021	
	Ações Ordinárias	%	Ações Ordinárias	%
Maverick Holding S.A.	1.539.186	53,08	1.539.186	53,08
Fjords Limited	781.646	26,96	781.646	26,96
Fábrica Holding S.A.	154.072	5,31	154.072	5,31
Outros	424.808	14,65	424.808	14,65
	2.899.712	100,00	2.899.712	100,00

Nos termos da reforma do Estatuto Social, aprovada na AGE de 26 de agosto de 2015, o capital social da Companhia poderá ser aumentado por deliberação adotada pelo Conselho de Administração, independentemente de alteração do Estatuto Social, até que alcance 6.000.000 (seis milhões) de ações ordinárias. O Conselho de Administração poderá estipular a quantidade de ações a serem emitidas, o preço de emissão e as condições de subscrição, integralização e emissão.

No terceiro trimestre de 2021 o então acionista Korea Investment Corporation alienou suas ações à Fjords Limited, que já constava no quadro de acionistas da Companhia. A Fjords Limited que até então detinha 18,51% das ações da MLog passou a deter 26,96% das ações da Companhia.

Lucro (prejuízo) por ação

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação nos períodos findos em 30 de junho de 2022 e de 2021:

	Período de seis meses	
	30/06/2022	31/03/2021
Resultado atribuído aos detentores das ações	(84.019)	8.845
Ações em circulação	2.899.712	2.899.712
Resultado por ação - básico - em reais (*)	(28,97)	3,05

	Período de três meses	
	30/06/2022	30/09/2020
Resultado atribuído aos detentores das ações	(28.963)	14.552
Ações em circulação	2.899.712	2.899.712
Resultado por ação - básico - em reais (*)	(9,99)	5,02

(*) A Companhia não tem instrumentos financeiros diluidores, bem como o lucro (prejuízo) do período não gera efeito diluidor.

Capital a integralizar

Trata-se de parcelas subscritas e não integralizadas do capital social da Companhia, no valor de R\$ 85.262, e que por estarem vencidas foram objeto de execução judicial, conforme descrito na Nota Explicativa nº 13.

Custo na captação de recursos

Os custos com advogados, consultores, publicidade, outros serviços e o imposto sobre essas operações (IOF), foram pagos pela Companhia e contabilizados como custo de captação de recursos no patrimônio líquido.

Reserva de capital

A reserva de capital no valor de R\$ 7.211 refere-se à integralização de capital devida por acionista controlador.

Resultados abrangentes

O resultado abrangente do período é referente às variações patrimoniais ocorridas na Asgaard da redução do capital, conforme demonstrado na Nota Explicativa 2.

Dívida de acionista

O valor de R\$ 50.000 refere-se a reclassificação de dívida com acionista antes compreendida como contas a receber intercompany atualmente reclassificada para patrimônio líquido conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.

21 Receita líquida e custo e despesas dos serviços prestados

As receitas e os correspondentes custos realizados pela subsidiária Asgaard referentes a embarcação Asgaard Sophia, pela subsidiária CNA e pela Companhia relativamente ao afretamento dos três AHTS adquiridos em 30/12/2020 são demonstradas abaixo:

	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u>
Receitas				
Afretamento de embarcações	15.841	14.322	94.932	27.518
Transporte de cargas		-	31.388	28.234
Receita Bruta	<u>15.841</u>	<u>14.322</u>	<u>126.320</u>	<u>55.752</u>
Deduções				
PIS e COFINS	(1.465)	(1.325)	(12.569)	(4.381)
ICMS	-	-	(2.281)	(2.674)
Outros	-	-	(245)	(393)
Receita líquida	<u>14.376</u>	<u>12.997</u>	<u>111.225</u>	<u>48.304</u>
Custo dos serviços prestados				
Pessoal	-	-	(48.299)	(12.577)
Afretamento	-	-	(2.332)	(1.119)
Depreciação	(5.461)	(4.137)	(12.035)	(11.164)
Locações	-	-	(746)	(166)
Materiais	-	-	(37.511)	(11.941)
Seguros	-	-	(2.529)	(1.429)
Serviços	-	-	(3.415)	(3.403)
Resultado econômico (i)	-	-	-	-
Amortização de arrendamentos	(13.100)	-	(4.221)	-
Outros	-	-	(3.460)	(1.373)
	<u>(18.561)</u>	<u>(4.137)</u>	<u>(114.548)</u>	<u>(43.172)</u>
Resultado bruto	<u>(4.185)</u>	<u>8.860</u>	<u>(3.323)</u>	<u>5.132</u>

(i) Contrapartida em transação comercial relativa ao equilíbrio dos pagamentos de afretamentos em valores superiores ao resultado operacional auferido das embarcações operadas pela Asgaard e pertencentes à MLog ou suas controladas.

As informações sobre natureza dos custos e despesas reconhecidas nas demonstrações do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Pessoal	(3.320)	(2.957)	(57.558)	(20.537)
Afretamento	-	-	(2.332)	(1.119)
Depreciação	(5.513)	(4.187)	(12.240)	(11.362)
Locações	(189)	(241)	(1.133)	(407)
Materiais	-	-	(37.511)	(11.940)
Seguros	-	-	(2.529)	(1.429)
Serviços	(1.755)	(1.878)	(5.596)	(5.732)
Remissão de dívida	1.439	-	1.439	-
Resultado econômico (i)	(13.100)	-	-	-
Amortização de arrendamentos	-	-	(4.221)	-
Provisão (ii)	(67.513)	766	(67.801)	766
Outros	(174)	(160)	(6.790)	(4.664)
	(90.125)	(8.657)	(196.272)	(56.424)
Custos dos serviços prestados	(18.561)	(4.137)	(114.548)	(43.172)
Despesas operacionais	(5.936)	(6.435)	(15.866)	(14.139)
Outras receitas operacionais	(65.628)	1.915	(65.858)	887
	(90.125)	(8.657)	(196.272)	(56.424)

- (i) Contrapartida em transação negocial relativa ao equilíbrio dos pagamentos de afretamentos em valores superiores ao resultado operacional auferido das embarcações operadas pela ABN e pertencentes à MLog ou controladas.
- (ii) Saldo compreende substancialmente a provisão constituída para o acordo com a Boa Sorte Ltda., conforme descrito na Nota Explicativa nº 30, e a provisão constituída para o montante de atualização e juros da dívida com acionista, conforme descrita na Nota Explicativa nº 1, dentre outras provisões.

Ao longo de 2022 a controlada Asgaard passou a operar além do OSRV Asgaard Sophia as embarcações AHTS Geoniso Barroso e Yvan Barreto, além do WSSV Stim Star Arabian Gulf, o que demandou maior aplicação de materiais em sua operação, no comparativo com 2020.

22 Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Rendimentos sobre aplicações financeiras	-	6	72	72
Atualização de impostos a recuperar	-	111	-	127
Juros sobre empréstimo ¹	60	17.434	111	17.466
Varição cambial	7.138	2.886	8.861	3.112
	7.198	20.437	9.044	20.777

¹ - Considera valores de juros e atualização monetária da dívida de acionista, que foram integralmente provisionados em 2022 (Nota Explicativa nº 1).

A rubrica juros sobre empréstimo refere-se basicamente à atualização da dívida da controladora Maverick Holding com a MLog, conforme descrito nas Notas Explicativas nº 1 e 13.

23 Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Juros sobre empréstimo e financiamentos	(5.278)	(2.105)	(6.367)	(3.015)
Juros na aquisição de investimento	(3.998)	(4.393)	(3.998)	(4.393)
Juros AVP Arrendamentos	-	-	(1.645)	-
Encargos bancários	(20)	(16)	(422)	(179)
Multas e juros	(138)	(819)	(2.526)	(210)
Outros	(329)	(365)	(329)	(373)
	(9.763)	(7.698)	(15.287)	(8.170)

24 Instrumentos financeiros

Classificação por categoria

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1:** preço cotado (não ajustado) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preço) ou indiretamente (derivado de preço).
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os principais instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2022 e em 31 de dezembro de 2021 estão relacionados abaixo:

Ativos e passivos financeiros	30/06/2022		31/12/2021		Hierarquia
	Valor contábil	Categoria	Valor contábil	Valor Justo	
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	7.528	Custo amortizado	1.410	Custo amortizado	
Depósitos de AFRMM em conta vinculada	1	Custo amortizado	-	Custo amortizado	
Contas a receber de clientes	28.077	Custo amortizado	20.326	Custo amortizado	
Partes relacionadas	1.416	Custo amortizado	99.671	Custo amortizado	
Direitos na transação negocial	1.328	Custo amortizado	933	Custo amortizado	
Outros créditos	2.383	Custo amortizado	3.015	Custo amortizado	
Passivos					
Fornecedores	16.377	Custo amortizado	16.874	Custo amortizado	
Empréstimos e financiamentos	80.280	Custo amortizado	79.628	Custo amortizado	
Partes relacionadas	39.199	Custo amortizado	50.832	Custo amortizado	
Obrigações na aquisição de investimentos	62.385	Custo amortizado	70.512	Valor justo por meio do resultado	Nível 3

Na avaliação dos instrumentos financeiros, a Companhia não identificou diferenças significativas entre o valor mensurado e o valor justo dos seus ativos e passivos financeiros.

Risco de Mercado e Gestão de riscos

Riscos de mercado são potenciais alterações em variáveis de mercado, tais como taxas de câmbio e taxas de juros, bem como riscos de crédito e liquidez. Oscilações no mercado irão afetar os resultados, liquidez e valor dos instrumentos financeiros da Companhia.

A Administração entre suas atribuições procura gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno aos seus acionistas. As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez, em linha com a política de tesouraria e administração de caixa. A política estabelece critérios de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais e as taxas de juros.

Os principais fatores de risco que poderiam afetar o negócio da Companhia são sumarizados abaixo:

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Os instrumentos financeiros que sujeitam a riscos de crédito referem-se às suas disponibilidades registradas em caixa e equivalentes de caixa (com instituições financeiras), contas a receber (clientes comerciais) recebíveis de partes relacionadas.

Contas a Receber

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

A Companhia limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, adotando como política somente negociar com clientes que possuam capacidade de crédito entendidas como suficientes.

O principal cliente do Grupo, que em 30 de junho de 2022 representava 85% dos recebíveis e 40% da receita líquida de vendas (50% e 36% em 31 de dezembro de 2021 respectivamente), vêm operando com a Companhia por longa data, e nenhum de seus recebíveis foi baixado ou apresentou histórico de inadimplência.

Adicionalmente, não há histórico de securitização dos nossos créditos.

Caixa e Equivalente de Caixa

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 4, o saldo em 30 de junho de 2022 de caixa e equivalentes de caixa, refere-se em sua maioria a recursos disponíveis mantidos em caixa ou crédito contra instituições financeiras que possuem rating em escala nacional entre AA – e AA+, baseado na agência de rating S&P.

A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes. Sendo assim, não há indicativos de *impairment* baseado nessa exposição de risco.

Todas as operações são realizadas com instituições de reconhecida liquidez e em linha com a Política de tesouraria e administração de caixa da Companhia.

Risco de taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de se incorrer em perdas financeiras por conta de flutuações negativas nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas às suas obrigações financeiras.

Em 30 de junho de 2022, aproximadamente 92% dos empréstimos e financiamentos estavam atrelados à taxa de juros pré-fixadas, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 15. A Companhia atualmente não realiza operações de hedge, swap ou quaisquer outras operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos.

Adicionalmente, existe o risco da queda de juros atrelada ao CDI impactar também negativamente a posição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia (Nota Explicativa nº 4) gerando assim uma redução do nível de receita sobre aplicações financeiras.

Risco cambial

Esse risco é oriundo da possibilidade de se incorrer em perdas financeiras por conta de flutuações negativas nas taxas de câmbio que aumentem os valores a pagar em decorrência de empréstimos atrelados a moedas estrangeiras.

Atualmente 81,6% dos valores de empréstimos de curto e longo prazo contraídos pela Companhia com instituições terceiras estão atrelados ao dólar americano. A Companhia faz uma avaliação da sensibilidade do dólar americano para mensurar sua exposição e risco.

Risco de liquidez

Representa o risco de escassez e dificuldade da Companhia honrar seus passivos (principalmente dívidas). A Companhia e suas controladas procuram alinhar o vencimento de suas dívidas com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e assim gerar a necessidade de maior alavancagem financeira. Chamamos atenção à Nota Explicativa nº 1, onde a Administração divulga sobre a situação de capital circulante negativo, seus impactos potenciais nas operações e na gestão de tesouraria, bem como as medidas sendo tomadas para a sua melhoria.

O quadro abaixo detalha o prazo de vencimento dos principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas na data dessas informações financeiras consolidadas:

	Consolidado			Total
	Até um ano	De um a três anos	Mais de três anos	
Empréstimos e financiamentos	68.668	11.612	-	80.280
Fornecedores	16.219	158	-	16.377
Partes relacionadas	39.150	49	-	39.199
Contrato de arrendamento	11.555	12.413	-	23.968
Obrigações na aquisição de investimentos	15.121	9.373	37.891	62.385
	150.713	33.605	37.891	222.209

Segue para fins comparativos a movimentação em 31 de dezembro de 2021:

	Consolidado			Total
	Até um ano	De um a três anos	Mais de três anos	
Empréstimos e financiamentos	47.434	32.194	-	79.628
Fornecedores	16.874	-	-	16.874
Contratos de arrendamento	10.662	15.354	-	26.016
Obrigações na aquisição de investimentos	11.627	15.391	43.494	70.512
	86.597	62.939	43.494	193.030

Análise de Sensibilidade

Apresentamos a seguir o quadro demonstrativo com a análise de sensibilidade para os riscos de câmbio e de taxa de juros, considerando o fechamento em 30 de junho de 2022. Esta análise considera o cenário provável conforme avaliação da Administração da Companhia.

As premissas utilizadas para o cenário provável determinado pela Administração tiveram por base, informações disponíveis no mercado tais como: Dólar 5,20 (relatório Focus de 07/11/2022) e CDI 13,75% (BM&F).

		30/06/2022	Efeito no PL em 30/06/2022
Financiamento BNDES	US\$	56.595	411
Obrigação na aquisição de investimento	CDI	62.385	(6.153)
	US\$	5,2380	5,2000
	CDI	13,15%	13,75%

25 Transações que não afetaram caixa

As transações abaixo não tiveram impacto no caixa da Companhia e/ou suas investidas:

<u>Atividades de investimentos</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Aquisição imobilizado a prazo	-	(1.035)	(27)	-
Aquisição intangível a prazo	-	-	(546)	(677)
	<u>-</u>	<u>(1.035)</u>	<u>(573)</u>	<u>(677)</u>
<u>Atividades de financiamentos</u>				
	<u>2022</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Empréstimos e financiamentos pagos com AFRMM	(7.775)	-	(7.775)	-
Partes relacionadas	1.069	-	11.130	-
	<u>(6.706)</u>	<u>-</u>	<u>3.355</u>	<u>-</u>
Total de transações não envolvendo caixa	<u>(6.706)</u>	<u>(1.035)</u>	<u>2.782</u>	<u>(677)</u>

26 Seguros

A Companhia e suas subsidiárias possuem diversas apólices de seguro com objetivo de proteger sua operação e seus ativos. Nas atividades de navegação, as subsidiárias Asgaard e CNA contratam seguros de suas embarcações (seguros de casco), além de coberturas de proteção e indenização (P&I).

As principais coberturas existentes em 30 de junho de 2022 são:

Seguro de Casco -

- CNA: Cobertura total de R\$ 101 milhões;
- Asgaard: Cobertura total de US\$ 32,6 milhões;
- MLog: Cobertura total de US\$ 24,9 milhões.

Seguro de Proteção e Indenização (P&I) -CNA: Cobertura limitada a US\$ 8,2 bilhões por evento e ocorrência. Asgaard: Limite Máximo de Indenização. Limite do Grupo Internacional de P&I –US\$ 8,2 bilhões.

Foi renovado em 04/07/2022 com vigência até 04/07/2023 o seguro de responsabilidade civil de diretores e administradores (D&O), da controladora e suas subsidiárias, no valor segurado de até R\$ 50 milhões.

Foi renovado em 31/08/2022 com vigência até 31/08/2023 o seguro de riscos nomeados da controladora e sua subsidiária Morro do Pilar Minerais S.A., no valor segurado de até R\$ 250 milhões.

27 Despesas com Pessoal

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Remuneração e encargos	(2.378)	(2.034)	(5.865)	(5.030)
Encargos previdenciários	(567)	(545)	(1.765)	(1.644)
Benefícios	(375)	(378)	(1.611)	(1.286)
Outros	-	-	(18)	-
	(3.320)	(2.957)	(9.259)	(7.960)

28 Outras Receitas (Despesas) Operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2022	30/06/2021	30/06/2022	30/06/2021
Reversão (constituição) de provisões ¹	(67.513)	766	(67.801)	766
Acordo judicial	(52)	(32)	(52)	(32)
Remissão de dívidas	1.438	-	1.438	-
Ajuste de contraprestação contingente Libra	-	1.035	-	1.035
Baixa de investimento e imobilizado	-	(4)	(127)	(1.000)
Reembolsos de reparos	-	-	-	-
Ressarcimentos de seguros	499	150	499	198
Outros	-	-	185	(80)
	(65.628)	1.915	(65.858)	887

¹ -Em 2022 inclui a provisão dos valores de juros e atualização monetária da dívida do acionista Maverick Holding (Nota Explicativa nº 1).

29 Informações por Segmento de Negócios

As informações por segmento devem ser preparadas de acordo com o CPC 22 (Informações por Segmento), equivalente ao IFRS 8, e devem ser apresentadas em relação aos negócios da Companhia, suas controladas, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e em informações gerenciais internas.

A MLog utiliza segmentos, conforme descrito abaixo, que correspondem às suas unidades de negócio estratégicas, as quais oferecem diferentes serviços e produtos e são administradas separadamente. O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis.

- **Mineração**

Abrange as atividades pré-operacionais de mineração de minério de ferro em Minas Gerais consolidando todas as operações relacionadas aos estudos e pesquisas dos trabalhos necessários para protocolo da Licença de Instalação (“LI”) e implantação do Projeto Morro do Pilar (“Projeto MOPI”).

As subsidiárias Dutovias do Brasil S.A, Companhia de Desenvolvimento do Norte Capixaba possuem escopo relacionado ao segmento de logística, ligado à mineração, estando ambas em estágio pré-operacional.

● **Navegação**

O segmento de navegação, consolida as operações da Companhia e de suas controladas Asgaard e CNA. A Asgaard opera no setor de apoio marítimo desde março de 2016, prestando serviço com embarcação OSRV Asgaard Sophia à Petrobras. A CNA transporta óleo e derivativos na região Norte do Brasil, operando seus ativos em níveis próximos ao limite dadas as condições regionais atuais, tanto climáticas quanto de infraestrutura de armazenagem. A Companhia auferiu receita de afretamento dos três AHTS que operam no setor de apoio marítimo, prestando serviço para a Petrobras através da BOM (coligada da CNA).

Demonstração do resultado - Segmentos

em 30 de junho de 2022

Em milhares de reais

	<u>Mineração</u>	<u>Navegação</u>	<u>Consolidado</u>
Receita líquida de prestação de serviços	-	111.225	111.225
Custos dos serviços prestados	-	(114.548)	(114.548)
Resultado bruto	-	(3.323)	(3.323)
Despesas operacionais			
Com pessoal	(4.539)	(4.720)	(9.259)
Serviços prestados	(1.792)	(389)	(2.181)
Gerais e administrativas	(489)	(2.531)	(3.020)
Depreciação e amortização	(163)	(42)	(205)
Tributárias	(113)	(1.088)	(1.201)
Outras receitas (despesas) operacionais			
Subvenção de AFRMM	-	7.042	7.042
Outras receitas operacionais	(67.335)	1.477	(65.858)
	(74.431)	(251)	(74.682)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(26.073)	(3.574)	(78.005)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	6.357	2.687	9.044
Despesas financeiras	(9.033)	(6.254)	(15.287)
	(2.676)	(3.567)	(6.243)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(77.107)	(7.141)	(84.248)
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	-	(2.739)	(2.739)
Diferidos	-	374	374
Prejuízo do período	(77.107)	(9.506)	(86.613)

Demonstração do resultado - Segmentos
Seis meses findos em 30 de junho de 2021
Em milhares de reais

	<u>Mineração</u>	<u>Navegação</u>	<u>Consolidado</u>
Receita líquida de prestação de serviços	-	48.304	48.304
Custos dos serviços prestados	-	(43.172)	(43.172)
Resultado bruto	-	5.132	5.132
Despesas operacionais			
Com pessoal	(2.710)	(5.250)	(7.960)
Serviços prestados	(1.695)	(635)	(2.330)
Gerais e administrativas	(353)	(2.219)	(2.572)
Depreciação e amortização	(145)	(53)	(198)
Tributárias	(876)	(203)	(1.079)
Outras receitas (despesas) operacionais			
Subvenção de AFRMM		6.042	6.042
Outras receitas operacionais	880	7	887
	(4.899)	(2.311)	(7.210)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(4.899)	2.821	(2.078)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	16.784	3.993	20.777
Despesas financeiras	(436)	(7.734)	(8.170)
	16.348	(3.741)	12.607
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	11.449	(920)	10.529
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	-	(3.685)	(3.685)
Diferidos	-	2.001	2.001
Lucro (prejuízo) do período	11.449	(2.604)	8.845

Ativos e passivos

Informações por segmento em 30 de junho de 2022
Em milhares de reais

	<u>Corporativo</u>	<u>Mineração</u>	<u>Navegação</u>	<u>Consolidado</u>
Ativos				
AFRMM	-	-	10.896	10.896
Direitos na transação negocial	-	-	1.328	1.328
Partes relacionadas	1.416	-	-	1.416
Imobilizado	-	30.800	279.365	310.165
Intangível	-	745.480	65.772	811.252
Outros	1.431	790	62.450	64.671
	2.847	777.070	419.811	1.199.728
Passivos				
Fornecedores	229	57	16.093	16.379
Empréstimos e Financiamentos	-	-	80.280	80.280
Partes relacionadas	39.150	-	49	39.199
Provisões	-	26.226	1.855	28.081
Obrigações na aquisição de investimentos	-	-	62.385	62.385
AFRMM	-	-	185.079	185.079
Outros	4.174	620	84.210	89.004
	43.553	26.903	429.951	500.407

Ativos e passivos
Informações por segmento em 31 de dezembro de 2021
Em milhares de reais

	Corporativo	Mineração	Navegação	Consolidado
Ativos				
AFRMM	-	-	9.726	9.726
Direitos na transação negocial	-	-	933	933
Partes relacionadas	99.271	-	400	99.671
Imobilizado	-	30.729	293.619	324.348
Intangível	-	744.352	65.954	810.306
Outros	1.646	995	37.384	40.025
	100.917	776.076	408.016	1.285.009
Passivos				
Fornecedores	448	233	16.193	16.874
Empréstimos e Financiamentos	-	-	79.628	79.628
Partes relacionadas	39.579	-	11.253	50.832
Provisões	-	6.802	1.484	8.286
Obrigações na aquisição de investimentos	-	-	70.512	70.512
AFRMM	-	-	181.411	181.411
Outros	760	593	52.716	54.069
	40.787	7.628	413.197	461.612

30 Eventos Subsequentes

Em 13 de julho de 2022, a Companhia concluiu a assinatura de seis instrumentos de confissão de dívida celebrados com o BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM cujos pagamentos ocorrerão em 43 parcelas coma última vencendo em 31/10/2028.

Em 03 de agosto de 2022 foi assinado um acordo entre a MLog e sua credora Boa Sorte Ltda. que mantinha um litígio judicial contra a MLog em razão do Contrato de Concessão de Direitos Minerários firmado entre as partes, para resolução deste litígio mediante pagamento de valor acordado entre as partes, onde a MLog compromete-se a pagar à vista R\$ 19.034 á Boa Sorte Ltda. e advogados na data de 01/12/2022.

Em 8 de agosto de 2022 foi constituída a Companhia denominada NSN – Nova Sociedade de Navegação S.A., na qual a MLog detém 99,9% do capital social inicial de R\$ 1, sendo assim sua controladora direta.

Em 01 de novembro de 2022 o BNDES anuiu o pleito de reescalonamento da dívida da MLog, concedendo:

- Valor fixado em R\$ 1.700 para as parcelas de outubro de 2022 e novembro de 2022, e aproximado de R\$ 1.700 para as demais 29 parcelas, representando uma redução aproximada de 50% do valor original de cada parcela a vencer;
- Carência de 120 dias para constituir saldo garantia de AFRMM em conta vinculada da Companhia junto ao Banco do Brasil;
- Extensão do prazo de pagamento em 24 meses, sendo o prazo final atual o mês de abril de 2025, visando comportar a redução das parcelas.

Gustavo Barbeito de Vasconcellos Lantimant Lacerda

Diretor Presidente

Antônio Frias Oliva Neto

Diretor Financeiro

Yury Gazen Dimas

Contador - CRC RJ 131582/O-3

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: 6F807DE05C774607B870FE10EF72D02E

Status: Concluído

Assunto: Relatório do auditor e DF MLog 2 ITR Junho 2022 full

Envelope fonte:

Documentar páginas: 82

Assinaturas: 1

Certificar páginas: 2

Rubrica: 0

Assinatura guiada: Ativado

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Remetente do envelope:

Viviane Sperendio Camacho

Av. Francisco Matarazzo, 1400, Torre Torino, Água

Branca

São Paulo, SP 05001-100

viviane.camacho@pwc.com

Endereço IP: 134.238.160.170

Rastreamento de registros

Status: Original

05 de dezembro de 2022 | 22:40

Portador: Viviane Sperendio Camacho

viviane.camacho@pwc.com

Local: DocuSign

Status: Original

05 de dezembro de 2022 | 23:09

Portador: CEDOC Brasil

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

Local: DocuSign

@pwc.com

Eventos do signatário

Aníbal Manoel Gonçalves de Oliveira

anibal.oliveira@pwc.com

Sócio

PwC BR

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP Smart Card

Emissor da assinatura: AC SERASA RFB v5

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não disponível através da DocuSign

Assinatura

DocuSigned by:



608F93319949483...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Usando endereço IP: 134.238.159.64

Registro de hora e data

Enviado: 05 de dezembro de 2022 | 22:46

Visualizado: 05 de dezembro de 2022 | 22:51

Assinado: 05 de dezembro de 2022 | 23:09

Eventos do signatário presencial**Assinatura****Registro de hora e data****Eventos de entrega do editor****Status****Registro de hora e data****Evento de entrega do agente****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega intermediários****Status****Registro de hora e data****Eventos de entrega certificados****Status****Registro de hora e data****Eventos de cópia****Status****Registro de hora e data**

Viviane Sperendio Camacho

viviane.camacho@pwc.com

Manager

PwC Brasil

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não disponível através da DocuSign

Copiado

Enviado: 05 de dezembro de 2022 | 23:09

Visualizado: 05 de dezembro de 2022 | 23:09

Assinado: 05 de dezembro de 2022 | 23:09

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
CEDOC Brasil BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com PwC BR Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma)	Copiado	Enviado: 05 de dezembro de 2022 23:09
Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:		
Não disponível através da DocuSign		

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
-------------------------	------------	-------------------------

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
---------------------	------------	-------------------------

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
-------------------------------	--------	----------------------

Envelope enviado	Com hash/criptografado	05 de dezembro de 2022 22:46
Entrega certificada	Segurança verificada	05 de dezembro de 2022 22:51
Assinatura concluída	Segurança verificada	05 de dezembro de 2022 23:09
Concluído	Segurança verificada	05 de dezembro de 2022 23:09

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora
----------------------	--------	----------------------